

PROGRESSO

PLANEJAMENTO DE ESTUDOS

CONCURSO NACIONAL UNIFICADO



LSCONCURSOS

ORIENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ▼

Caro(a) aluno(a):

Vamos iniciar a preparação pré-edital para o Concurso Nacional Unificado.

Trabalharemos com materiais "**regulares**" voltados especificamente para esse concurso.

Com a publicação do edital faremos os ajustes necessários, tanto conforme a banca escolhida como no tocante ao conteúdo.

Abaixo estão as **orientações técnicas do seu planejamento**. É de suma importância que as leia com bastante atenção.

Este planejamento, elaborado com total rigor técnico pela equipe de professores da LS, visa prepará-lo em alto nível para o Concurso Público para o provimento de vagas para a sua área de interesse.

Convém, ainda, fazer algumas observações:

- **Nem todas as disciplinas são vistas todas as semanas**, porque a alocação das tarefas ao longo do planejamento respeita os pesos e as relevâncias das matérias - também por esse motivo há matérias que são vistas mais de uma vez na mesma semana. Essa distribuição é pensada pela Coordenação da LS, e tem o cuidado de observar a cobrança do edital, o conteúdo a ser estudado, seu tempo e suas necessidades individuais.
- **Leia atentamente as dicas presentes ao fim da meta** a respeito da resolução de questões e do melhor aproveitamento das atividades propostas.
- Para entender como é possível personalizar seu planejamento, leia com muita atenção o artigo "**Como personalizar sua preparação e turbinar seu desempenho**" <<https://bit.ly/3kqrFNp>>, lembrando que cada decisão, cada análise e cada ação deve ser traçada juntamente com seu professor-orientador.
- **Caso sinta necessidade** (e quando não estiver simulando as condições do dia prova), **você pode fazer uma pausa dentro do estudo de sua tarefa**. Sugestão: entre as atividades 1 e 2, faça uma pausa de 5 a 10 minutos.

Agora, vamos juntos e mãos à obra!

SUGESTÃO DE ORDENAÇÃO	▼ RELEV.	▼ ACERTOS	▼ TEMPO(E)	▼ TEMPO(T)	▼ REVISÃO
1 - RACIOCÍNIO LÓGICO	-				
2 - PORTUGUÊS	-				
3 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	-				
4 - INGLÊS	-				
5 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	-				
6 - DIREITO CONSTITUCIONAL	-				
7 - DIREITO ADMINISTRATIVO	-				
8 - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	-				
9 - DIREITOS HUMANOS	-				
10 - GESTÃO DE PESSOAS	-				
11 - DIREITO CONSTITUCIONAL	-				
12 - DIREITO ADMINISTRATIVO	-				
13 - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	-				
14 - DIREITOS HUMANOS	-				
15 - GESTÃO DE PESSOAS	-				

1) Raciocínio Lógico

Material indicado: CNU - Concurso Nacional Unificado - Raciocínio Lógico (Pré-Edital) - Estratégia Concursos - 2023 - Equipe Exatas Estratégia Concursos.

Assunto(s): Estruturas Lógicas

^ TOPO



ORIENTAÇÃO TÉCNICA ▼

Orientações Técnicas - **Raciocínio Lógico**

Iniciaremos o estudo de Raciocínio Lógico para o CNU - Concurso Nacional Unificado.

Iremos trabalhar com o seguinte curso/site:

CNU - Concurso Nacional Unificado - Raciocínio Lógico (Pré-Edital) - 2023

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/cnu-concurso-nacional-unificado-raciocinio-logico-pre-edital/>

ATENÇÃO! Indicaremos na tarefa a **Versão Simplificada do PDF** ou a **Versão Original do PDF**, cada tarefa será informada a versão utilizada - Fique atento!

Esse material foi escolhido por ser bastante completo e apostar na consolidação do aprendizado utilizando uma enorme quantidade de questões comentadas.

Siga sempre as “**Dicas de Estudo**” que serão dispostas em cada tarefa dessa disciplina para um melhor aproveitamento das baterias de questões. Lembre-se que é fundamental ganharmos agilidade na resolução de questões dessa disciplina.

Logo abaixo, observe o **Quadro de Incidências** e veja como as bancas vêm cobrando essa matéria nos últimos anos.



Quadro de Incidências

Tópicos	Incidências
Conjuntos (teoria dos conjuntos, MMC, MDC e Radiciação e potenciação)	27 %
Lógica de Proposições (Estruturas Lógicas, Equivalências Lógicas, Diagramas Lógicos, Lógica de Argumentação e Verdades e Mentiras)	13 %
Geometria plana	12 %
Porcentagem	10 %
Proporcionalidade (Regra de três simples e composta)	9 %
Equações	8 %
Análise combinatória (princípio fundamental da contagem, arranjos, combinações, permutações)	6 %
Funções e inequações	5 %
Probabilidade	5 %
Geometria espacial	5 %



TAREFA ▼



Assunto: Estruturas Lógicas - Introdução às proposições lógicas

Atividade:

- Estude a teoria da Aula 00 do PDF Original - Assunto "Introdução às proposições" até Assunto



"Proposição lógica" - até antes do item "Distinção entre proposição, sentença e expressão" (páginas 06 a 22).

Observação:

Evite fazer resumos muito extensos nesse momento, lembre-se de que será mais fácil identificar os pontos mais importantes após a primeira rodada de questões sobre o tema. Nesse momento, o ideal é obter um entendimento mais geral sobre o assunto, entender os fundamentos. Faça apenas marcações e/ou pequenas anotações, mas sem grande preciosismo.

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



Algumas dicas importantes:



1. Em regra, nas disciplinas de exatas você vai memorizar as fórmulas e partir para a resolução das questões. Uma dica de ouro é primeiro assistir a uma resolução de uma questão (ou algumas, caso necessário), absorver a forma de aplicação da fórmula, o procedimento da resolução, como interpretar o enunciado da questão, depois tentar fazer por conta própria.
2. Caso você possua extrema dificuldade em exatas, vale a pena acompanhar a resolução das questões através das vídeo aulas.
3. A escolha de um bom material é essencial. A didática do professor, como ele aborda a matéria, faz toda diferença, principalmente para os que possuem dificuldade na disciplina.
4. Não procure por atalhos em sua preparação! Aprenda o básico da matéria, "alfabetize-se", para depois seguir. Os assuntos mais complexos da matéria exigem o conhecimento do básico.
5. Crie seu material de revisão com as principais fórmulas. Aos poucos você irá memorizá-las de tanto revisá-las.



6. Tenha em seu resumo algumas "questões coringa", que são aquelas questões que você escolhe como padrão para utilizar em outras questões. Aqui você também pode "favoritar" suas questões coringa e criar um caderno (só atente para ter de 1 a 2 questões de cada assunto, senão perde o sentido o caderno e deixa de ser resumo).

7. Evite usar calculadora. NÃO é bobeira! O correto é fazer as contas no "braço" mesmo. Aos poucos você vai acostumando, ganhando celeridade nos cálculos e algumas contas você até vai memorizar de tanto realizá-las. Pode apostar!

8. As questões de exatas possuem certo padrão. Quanto mais questões você resolver, mais fácil será para você identificar e compreender o padrão de cobrança da banca, além do fato de você ganhar agilidade na resolução.

DICAS DOS ASSUNTOS:

Proposição Lógica

Proposição Lógica: é uma oração declarativa à qual pode ser atribuída um, e apenas um, dos dois possíveis valores lógicos: verdadeiro (V) ou falso (F).

Oração: presença de verbo.

NÃO são proposições: as sentenças exclamativas, interrogativas, imperativas, optativas, sentenças abertas e os paradoxos.

- "Que noite agradável!" - Sentença exclamativa
- "Qual é a sua idade?" - Sentença interrogativa
- "Chute a bola." - Sentença imperativa (indica uma ordem)
- "Que Deus o conserve." - Sentença optativa (exprime um desejo)
- " $x + 9 = 10$ " - Sentença aberta
- "Ele correu 100 metros em 9,58 segundos no ano de 2009." - Sentença aberta
- "Esta frase é uma mentira." - Paradoxo

Quantificadores: "todo", "algum", "nenhum", "pelo menos um", "existe" e suas variantes transformam uma sentença aberta em uma proposição.

Admite APENAS UM dos dois possíveis valores lógicos: V ou F

PRINCÍPIOS:

1. Identidade: Uma proposição verdadeira é sempre verdadeira, e uma proposição falsa é sempre



falsa.

2. Não Contradição: Uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

3. Terceiro Excluído: Uma proposição ou é verdadeira ou é falsa. Não existe um terceiro valor.

Proposição simples: não pode ser dividida proposições menores.

Negação de proposições simples: A negação de uma proposição simples p gera uma nova proposição simples $\sim p$.

Uso do "não" e de expressões correlatas: "não", "não é verdade que", "é falso que".

A nova proposição $\sim p$ sempre terá o valor lógico oposto da proposição original p .

Se a proposição original é uma sentença declarativa negativa, a negação dela será uma sentença declarativa afirmativa.

q : "Taubaté não é a capital do Mato Grosso."

$\sim q$: "Taubaté é a capital do Mato Grosso."

Negação usando antônimos: nem sempre o uso de um antônimo nega a proposição original. "O Flamengo venceu o jogo". É errado dizer que a negação é "o Flamengo perdeu o jogo", porque o jogo poderia ter empatado.

Para negar uma proposição simples formada por uma oração principal e por orações subordinadas, devemos negar o verbo da oração principal.

Dupla negação:

$$\sim(\sim p) \equiv p$$

Várias negações em sequência:

- Número par de negações: proposição equivalente a original; e
- Número ímpar de negações: nova proposição é a negação da proposição original.

Proposições compostas: resulta da combinação de duas ou mais proposições simples por meio do uso de conectivos.

Valor lógico (V ou F) de uma proposição composta: depende dos valores lógicos atribuídos às proposições simples que a compõem.

O operador lógico de negação (\sim) não é um conectivo.



	Conjunção $p \wedge q$	Disjunção $p \vee q$	Disjunção Exclusiva $p \vee q$	Condicional $p \Rightarrow q$	Bicondicional $p \Leftrightarrow q$
Em português	Isso E aquilo Isso MAS aquilo (ver o contexto)	Isso OU aquilo	OU isso OU aquilo	SE... ENTÃO... Sempre que... Quando... Toda vez que...	SE E SOMENTE SE Apenas... Assim como

A palavra “Se” aponta para a condição suficiente: “Se p, então q”. Além disso, q é condição necessária de p.

A recíproca de $p \Rightarrow q$ é dada pela troca entre antecedente o e o consequente $q \Rightarrow p$

A recíproca é uma proposição completamente diferente da condicional original.

No Bicondicional ($p \Leftrightarrow q$) a proposição p é condição suficiente e necessária de q. Além disso, q é condição suficiente e necessária de p.

Importante que o candidato saiba quando cada tipo de proposição composta será verdadeira e quando será falsa.

Conjunção ($p \wedge q$): é verdadeira somente quando as proposições p e q são ambas verdadeiras.

Disjunção Inclusiva ($p \vee q$): é falsa somente quando as proposições p e q são ambas falsas

Condicional ($p \Rightarrow q$): é falsa somente quando a primeira proposição é verdadeira e a segunda é falsa.

Disjunção Exclusiva ($p \vee q$): é falsa quando ambas as proposições tiverem o mesmo valor.

Bicondicional ($p \Leftrightarrow q$): é verdadeira quando ambas as proposições tiverem o mesmo valor.

P	Q	Conjunção $p \wedge q$	Disjunção $p \vee q$	Disjunção Exclusiva $p \vee q$	Condicional $p \Rightarrow q$	Bicondicional $p \Leftrightarrow q$
V	V	V	V	F	V	V
V	F	F	V	V	F	F
F	V	F	V	V	V	F
F	F	F	F	F	V	V

Tabela-verdade

Número de linhas = 2^n , sendo n proposições simples.

O operador de negação “~” não altera o número de linhas.



Passo 1: determinar o número de linhas da tabela-verdade.

Passo 2: desenhar o esquema da tabela-verdade.

Passo 3: atribuir V ou F às proposições simples de maneira alternada.

Passo 4: obter o valor das demais proposições.

Tautologia

Tautologia é uma proposição cujo valor lógico da tabela-verdade é sempre verdadeiro.

Contradição é uma proposição cujo valor lógico é sempre falso.

Contingência é uma proposição cujos valores lógicos podem ser tanto V quanto F, dependendo diretamente dos valores atribuídos às proposições simples que a compõem.

EXEMPLO:

$p \vee \sim p$ é uma tautologia

$p \wedge \sim p$ é uma contradição

Métodos para determinar se uma proposição é uma tautologia ou uma contradição

Primeiro método: determinar a tabela-verdade.

Segundo método: provar por absurdo (ACONSELHADO)

Terceiro método: álgebra de proposições.

Para descobrir se estamos diante de uma Tautologia, tente provar a falsidade da expressão. Em caso negativo, é uma tautologia.



2) Português

Material indicado: CNU - Concurso Nacional Unificado - Língua Portuguesa (Pré-Edital) - Estratégia Concursos - 2023 - Adriana Figueiredo.

Assunto(s): Noções Iniciais de Ortografia; Sons, Letras, Fonemas, Dígrafos; Encontros Vocálicos; Regras Gerais de Acentuação; Acentuação do Hiato

^ TOPO



ORIENTAÇÃO TÉCNICA ▼

Orientações Técnicas - **Língua Portuguesa**

Iniciaremos o estudo de Língua Portuguesa para o concurso CNU - Concurso Nacional Unificado.

Iremos trabalhar com o seguinte curso/site:

CNU - Concurso Nacional Unificado - Língua Portuguesa (Pré-Edital)

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/cnu-concurso-nacional-unificado-lingua-portuguesa-pre-edital/>

ATENÇÃO! Indicaremos na tarefa a **Versão Original do PDF da Aula 00**

Esse material foi escolhido por ser bastante completo e apostar na consolidação do aprendizado utilizando uma enorme quantidade de questões comentadas.

Siga sempre as “**Dicas de Estudo**” que serão dispostas em cada tarefa dessa disciplina para um melhor aproveitamento das baterias de questões. Lembre-se que é fundamental ganharmos agilidade na resolução de questões dessa disciplina.

Logo abaixo, observe o **Quadro de Incidências** e veja como as bancas vêm cobrando essa matéria nos últimos anos.



Quadro de Incidências

Tópicos	Incidências
Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados. Reconhecimento de tipos e gêneros textuais. Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto. Reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade.	22 %
Concordância Verbal e Nominal	9 %
Ortografia Oficial. Acentuação Gráfica	8 %
Regência Verbal e Nominal. Emprego do sinal indicativo de crase	7 %
Semântica. Significação das palavras. Figuras de Linguagem.	7 %
Emprego dos sinais de pontuação	6 %
Classes de Palavras: substantivo, adjetivo, advérbios, artigos, numeral, interjeição	6 %
Classes de Palavras: Pronomes	6 %
Classes de Palavras: Preposição e Conjunção	6 %
Sintaxe: Termos da Oração	6 %
Classes de Palavras: Tempos e modos verbais	5 %
Correlação e vozes verbais	5 %
Mecanismos de Coesão e Coerência textual. Reescrita de frases e parágrafos do texto.	4 %
Sintaxe: processos de coordenação e subordinação. paralelismo	3 %



TAREFA ✓



Assuntos e Subassuntos:

Noções Iniciais de Ortografia; Sons, Letras, Fonemas, Dígrafos; Encontros Vocálicos; Regras Gerais de Acentuação; Acentuação do Hiato

Atividade:

- Estude a teoria da **Aula 00** do PDF Original - Assunto **Noções iniciais de ortografia** até Assunto **Acentuação do hiato** - até antes do item **Acentos diferenciais** (páginas 06 a 26).

Observação:

Evite fazer resumos muito extensos nesse momento, lembre-se de que será mais fácil identificar os pontos mais importantes após a primeira rodada de questões sobre o tema. Nesse momento, o ideal é obter um entendimento mais geral sobre o assunto, entender os fundamentos. Faça apenas marcações e/ou pequenas anotações, mas sem grande preciosismo.

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



Acento Tônico: ocorre na fala. Nem sempre recai sobre uma sílaba originalmente tônica.

Acento Gráfico: ocorre na escrita. Nem sempre se acentua a sílaba tônica.

Fonema é uma unidade sonora

Letra é a representação gráfica de um som, é o símbolo “visual” do fonema.

Dígrafo: encontro de duas letras que emitem apenas um som.

1. **Dígrafos vocálicos:** têm som de vogal (ex: tampa (tãpa))

2. **Consonantais:** encontro de letras com som de consoante

2.1 Sempre - ch/nh/lh/ss/rr

2.2 Ocasionais - xc/sc/qu/gu

- Em uma questão fonética, os dígrafos devem ser levados em consideração independentemente



do enunciado.

- Encontros Consonantais: encontros de duas consoantes, ambas sonoras.

Encontros Vocálicos

1. **Hiatos (V + V)** - encontro de duas vogais em sílabas separadas (ex: e-a-tro; ru-im)
2. **Ditongos (sv + V) OU (V + sv)**: - encontro de vogal com semivogal na mesma sílaba (ex: sai; lei; constrói)
3. **Tritongos (sv + V + sv)** - encontro de semivogal, vogal e semivogal na mesma sílaba (ex: iguais; saguões)

Vogal e Semivogal:

1. Não existe sílaba sem vogal;
2. Toda sílaba tem apenas uma vogal;
3. Se tivermos mais de um som vocálico na mesma sílaba, ele denominar-se-á de semivogal (um será vogal e os demais semivogais);
4. A vogal, quando tiver mais de um som vocálico, será a de menor timbre (maior número na escala);
5. O "u" tremado (antes do novo acordo) será sempre semivogal.

Regras Gerais para (não) uso do hífen

- **Não se usa hífen para unir vogais diferentes**: autoestrada, agroindustrial, anteontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto
- **Usa-se para vogais iguais**: Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação.
- **Não se usa hífen para unir consoantes diferentes**: Hipermercado, superbactéria, intermunicipal
- **Usa-se para consoantes iguais**: Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário
- **Não se usa hífen entre palavras com elementos de ligação**: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de sete abeças; pé de moleque; cara de pau.
- **Antes de palavra com H, SEMPRE HÁ HÍFEN**: anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar
- **Prefixos "Sub" e "sob" + R/B**: HÁ HÍFEN: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor.
- ***Exceções**: mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água; espécies botânicas: pimenta-do-reino, cravo-da-índia; cooperar...

Regras de Acentuação - Acentuam-se:

- Monossílabo Tônico

Terminados em A(s), E(s), O(s): pá, três, pós

Terminadas em Ditongo Aberto: éu, éi, ói: céu, réis, dói



- Oxítona

Terminadas em **A(s),E(s),O(s),Em(s)**: sofá, café

Terminadas em Ditongo Aberto: **éu, éi, ói**: chapéu, anéis, herói

- Paroxítona

Todas, exceto terminadas em **A(s),E(s),O(s),Em(s)**, Ex: fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão

Terminadas em **ditongo (Regra cobradíssima)** Ex: Indivíduos, precárias, série, história, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio

Se tiver **Ditongo Aberto: não acentua mais!** Ex: boia, jiboia, proteico, heroico

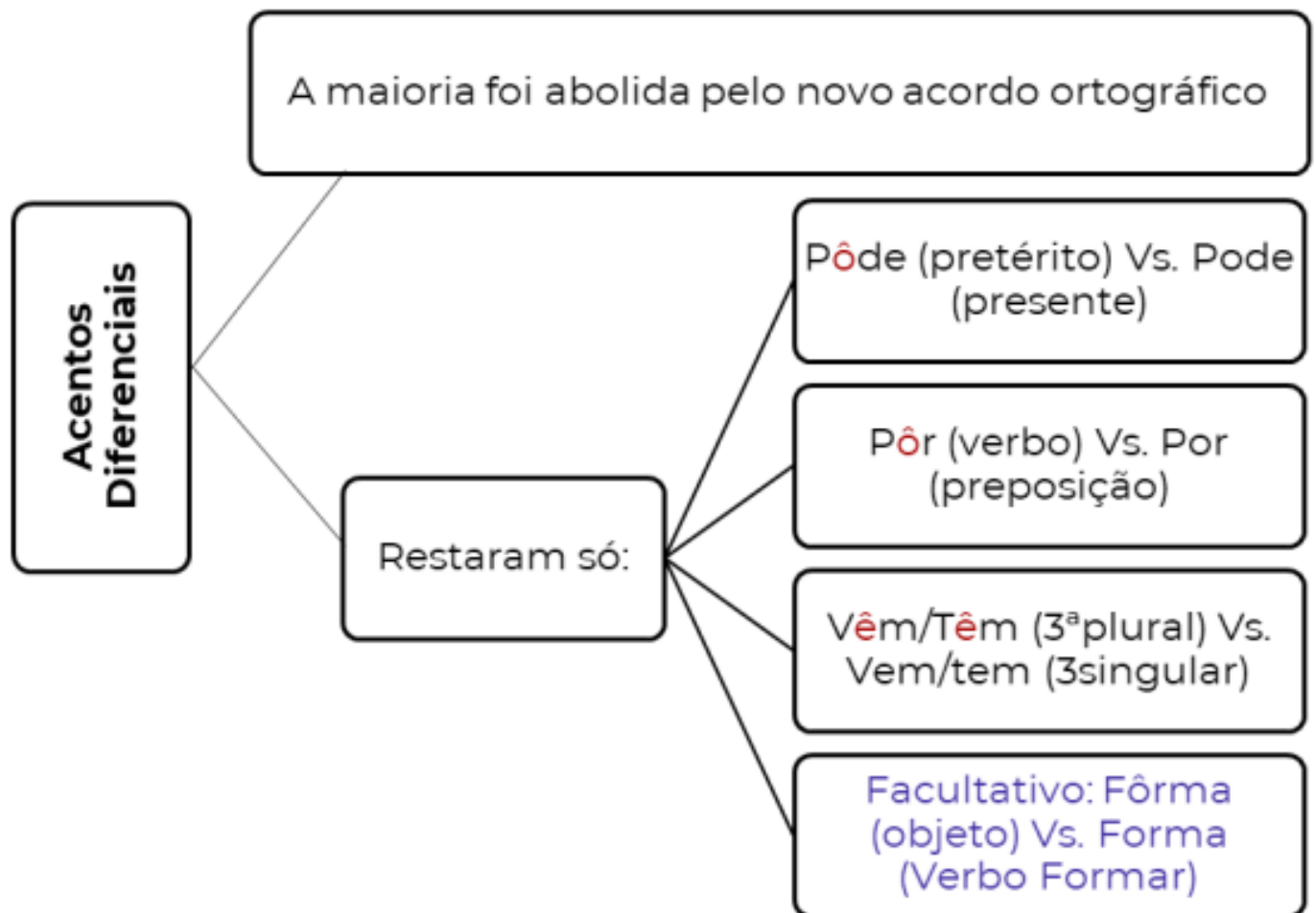
- Proparoxítona

Todas. **Sempre!** Ex: líquida, pública, episódica, anencéfalo, período

Regra do Hiato

Acentuam-se o "i" ou "u"ônico sozinho na sílaba (ou com s): baú, juízes, balaústre, país, reúnem, saúde, egoísmo. Caso contrário, não acentue: juiz, raiz, ruim, cair.

Não se acentuam também hiatos com vogais repetidas: voo, enjoo, creem, leem, saara, xiita, semeemos.



Expressões da Norma Culta

Assimile bem a diferença entre cada um dos usos abaixo:

Mal x Mau / Há x a / A fim x afim / Onde x Aonde / Mas x Mais / Porque x Por que x Por quê x Porquê / A par x Ao par / Acerca x A cerca / Tampouco x Tanto pouco / Cessão x Sessão x Seção / Ao invés de x Em vez de / De mais x Demais / De encontro A x Ao encontro de / “Senão x Se não”



3) Tecnologia da Informação

Material indicado: Tecnologia da Informação - (CNU) - Iniciante - 2023 (Pré-Edital) - Estratégia Concursos - 2023 - Diego Carvalho, Equipe Informática e TI.

Assunto(s): Redes de Computadores

^ TOPO



ORIENTAÇÃO TÉCNICA ▼

Orientações Técnicas - **Informática**

Iniciaremos o estudo de Informática para o concurso Câmara dos Deputados.

Iremos trabalhar com o seguinte curso/site:

Tecnologia da Informação - (CNU) - Iniciante - 2023 (Pré-Edital)

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/cnu-concurso-nacional-unificado-area-de-educacao-ciencia-e-tecnologia-tecnologia-da-informacao-e-informatica-pre-edital/>

ATENÇÃO! Indicaremos na tarefa a **Versão Original do PDF**

Esse material foi escolhido por ser bastante completo e apostar na consolidação do aprendizado utilizando uma enorme quantidade de questões comentadas.

Siga sempre as “**Dicas de Estudo**” que serão dispostas em cada tarefa dessa disciplina para um melhor aproveitamento das baterias de questões. Lembre-se que é fundamental ganharmos agilidade na resolução de questões dessa disciplina.

Quadro de Incidências



Tópicos	Incidências
redes de computadores	21 %
Desenvolvimento de Sistemas	20 %
Banco de Dados	14 %
Sistemas Operacionais	9 %
Internet	9 %
Engenharia de Software	9 %
Gestão e Governança de TI	6 %
Organização e Arquitetura de Computadores	5 %
Segurança da Informação	4 %
Hardware	3 %



TAREFA ▼



Assuntos e Subassuntos:

Redes de Computadores

Atividade:

- Estude a teoria da **Aula 00** do PDF **Simplificado** - Assunto **Conceitos Básicos** até Assunto **Classificação de Redes** - até antes do item **Meios de Transmissão** (páginas 03 a 17).

Observação:

Evite fazer resumos muito extensos nesse momento, lembre-se de que será mais fácil identificar os



pontos mais importantes após a primeira rodada de questões sobre o tema. Nesse momento, o ideal é obter um entendimento mais geral sobre o assunto, entender os fundamentos. Faça apenas marcações e/ou pequenas anotações, mas sem grande preciosismo.

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



Redes

Conceito: Uma rede é um conjunto de terminais, equipamentos, meios de transmissão e comutação que interligados possibilitam a prestação de serviços.

Tipos de enlace

- Enlace (ou link): um caminho de comunicação que transfere dados de um dispositivo para outro.

Tipos: Ponto-a-ponto: conexão que fornece um link dedicado entre dois dispositivos.

Ponto-multiponto: conexão que fornece um link compartilhado entre dois ou mais dispositivos.

Direções de transmissão

- A direção de comunicação indica de onde para onde a mensagem está indo: **Simplex**: quando há um transmissor de mensagem, um receptor de mensagem e esses papéis nunca se invertem no período de transmissão. Ex: TV Aberta e Rádio AM/FM.

Half-Duplex: quando temos um transmissor e um receptor, sendo que ambos podem transmitir e receber dados, porém nunca simultaneamente. Ex: Walk&Talk e Nextel

Full-Duplex: quando temos um transmissor e um receptor, sendo que ambos podem transmitir e receber dados simultaneamente. Ex: Celular, VoIP.

Modos de transmissão

- **Unicast** - Mensagem só pode ser enviada para **um único** destinatário.
- **Multicast** - Mensagem é enviada para **um grupo** de destinatários.
- **Broadcast** - Mensagem vai para **todos** os destinatários.



Classificação da rede quanto à dimensão, tamanho ou área geográfica

- **PAN – PERSONAL AREA NETWORK** Rede pessoal (Celular, Tablet, Notebook, etc).
Trata-se de uma rede de curta distância entre dispositivos. Lembre-se que quando conecta o seu celular ao carro via bluetooth está usando uma rede pessoal.
- **LAN – LOCAL AREA NETWORK (IMPORTANTE!!!)** Rede de lares e escritórios empresariais.
Trata-se de uma rede que possui algumas dezenas até centenas de metros. Um exemplo é uma LAN house, onde temos uma rede local para os usuários.
- **MAN – METROPOLITAN AREA NETWORK (IMPORTANTE!!!)** Rede entre uma matriz e filiais em uma cidade.
Trata-se de uma rede que possui dezenas de quilômetros. Podemos dar como exemplo uma empresa que possui filiais e está conectada para a troca de informações entre seus colaboradores.
- **WAN – WIDE AREA NETWORK (IMPORTANTE!!!)** Rede de extensão entre cidades ou até países.
Trata-se de uma rede de área extensa. A internet é uma rede WAN mas também empresas que possuem filiais em cidades ou países diferentes também são conectadas por uma rede WAN.
- **BAN** (Body Area Network) e **IAN** (Interplanetary Area Network) são novidades, vale a pena ficar ligado.

Classificação da rede quanto à arquitetura ou forma de interação

- Neste tópico é importante entender o conceito de rede cliente e servidor. O **cliente** é aquele que **utiliza** algum serviço do **servidor**, que é aquele que **oferece** algum serviço. Exemplo: quando você faz o download de um material, ou seja, utilizando um serviço do servidor que possui o material. Já na rede ponto a ponto, todos os equipamentos e periféricos podem ser compartilhados nessa mesma rede. Exemplo: na sua casa ou entre filiais de uma empresa.
Rede Ponto-a-Ponto (Par-a-Par ou P2P): é o modelo de rede mais simples de ser montado. Nesse modelo, todas as máquinas podem compartilhar dados e periféricos umas com as outras. Nessa arquitetura de serviço de rede, todos os participantes são ao mesmo tempo servidores e clientes entre si.
Rede Cliente/Servidor: É um modelo de redes mais complexo, mais robusto e confiável. Nesse modelo, existe uma máquina especializada, dedicada e geralmente remota, respondendo rapidamente aos pedidos vindos dos demais computadores da rede – o que aumenta bastante o desempenho de algumas tarefas.

Classificação à topologia

- **Barramento:** todas as estações ficam conectadas ao mesmo meio de transmissão em uma conexão ponto-multiponto. Topologia de rede mais simples de montar, todos os computadores estão ligados a uma mesma linha de transmissão através de cabo, geralmente coaxial
- **Anel (Ring):** cada dispositivo tem uma conexão ponto-a-ponto com outros dois dispositivos



conectados lado a lado. Há um computador central chamado token, responsável por gerenciar a comunicação entre os nós.

Estrela (Star): as estações são ligadas através de uma conexão ponto-a-ponto dedicada a um nó central controlador, pelo qual passam todas as mensagens, não admitindo tráfego direto entre os dispositivos. Topologia mais utilizada atualmente por facilitar a adição de novas estações de trabalho e pela fácil identificação ou isolamento de falhas.

Malha (Mesh): cada estação de trabalho possui uma conexão ponto a ponto direta e dedicada entre as demais estações da rede, de modo que não exista uma hierarquia entre elas. Cada estação de trabalho está ligada às demais, diretamente, possibilitando que todos os computadores da rede, possam trocar informações diretamente com todos os demais. Os links ponto-a-ponto facilitam a identificação de falhas, bem como o isolamento destas.

Meios de transmissão

- São os meios pelos quais percorre o fluxo de dados, na forma de bits e bytes, por meio de uma LAN/WAN., podendo ser por cabos ou transmissão por irradiação eletromagnética.

Eles são classificados em: Meios Não-Guiados: é a transmissão por irradiação eletromagnética, onde os dados transmitidos são irradiados por meio de antenas para o ambiente. Exemplo: as transmissões via satélite, infravermelho, bluetooth e Wi-Fi.

Meios Guiados: é a transmissão por cabos ou fios de cobre, onde os dados transmitidos são convertidos em sinais elétricos que propagam pelo material condutor. Exemplo: cabos coaxiais, cabos de par trançado, fibra óptica, etc.

Cabo Coaxial: consiste em um fio central de cobre, envolvido por uma blindagem metálica. Lembre-se, usado para cobrir grandes distâncias.

Cabo de Par Trançado: consiste em quatro pares de fios trançados blindados ou não, e envolto de um revestimento externo flexível. Cobre pequenas distâncias e utiliza um conector chamado RJ-45.

Cabo de Fibra Óptica: consiste em uma Casca e um Núcleo (de vidro) para transmissão de luz. Possui capacidade de transmissão virtualmente infinita, é imune a interferências eletromagnéticas e consegue ligar distâncias maiores sem a necessidade de repetidores. Como desvantagens, podemos dizer ser incapaz de fazer curvas acentuadas, além de ter um custo de instalação e manutenção muito alto em relação ao par trançado.

Equipamentos de rede

- **PLACA DE REDE:** equipamento de rede de comunicação bidirecional (entrada e saída de dados) conectado à placa-mãe do computador. Toda placa de rede possui um número identificador chamado Endereço MAC (48 Bits).

HUB (CONCENTRADOR): dispositivo de rede capaz de aumentar o alcance de uma rede local por meio da regeneração de sinais. Consegue trabalhar apenas com broadcast, isto é, ao receber um pacote de dados, distribui para todas as máquinas da rede.

BRIDGE (PONTE): equipamento capaz de separar uma rede em segmentos menores, reduzindo as chances de colisões quando várias máquinas desejam transmitir dados ao



mesmo tempo. São dispositivos capazes de enviar dados para máquinas específicas.

SWITCH (COMUTADOR): equipamento semelhante às Bridges, no entanto, possuem mais portas. Em contraste com hubs, conseguem enviar transmitir dados para máquinas específicas (*unicast* ou *multicast*). Por segmentarem a rede, reduzem as colisões e diminuem o fluxo de informações.

ROUTER (ROTEADOR): equipamento que permite interligar redes distintas e conseguem escolher as melhores rotas para transmissão de pacotes de dados. É o dispositivo responsável por interligar dispositivos de uma rede local (Ex: Computador, Notebook, Smartphone, Impressora, etc) à internet.

ACCESS POINT: equipamento que permite estender a cobertura de uma rede sem fio de algum local (Ex: aeroporto, universidade, estádios, etc). Ainda é necessário utilizar um roteador para se conectar à internet, apesar de existirem roteadores que fazem o papel de Access Point.

MODEM (MODULADOR/DEMODULADOR): trata-se de um dispositivo capaz de converter sinais digitais em sinais analógicos e vice-versa, em geral, através de uma linha telefônica. Os três modelos principais são: Acesso Discado; Modem ADSL; e *Cable Modem*.

Padrões de rede

Nome PADRÕES DE REDES

ETHERNET (LAN) IEEE 802.3

TOKEN RING (LAN) IEEE 802.5

Wi-Fi (WLAN) IEEE 802.11

BLUETOOTH (WPAN) IEEE 802.15

WiMAX (WMAN) IEEE 802.16

MOBILE-Fi (WWAM) IEEE 802.20

- **Padrão Ethernet (IEEE 802.3):** conjunto de tecnologias e padrões que permite que dois ou mais computadores se comuniquem utilizando meios cabeados em uma Rede de Área Local (LAN).

Padrão Wi-Fi (IEEE 802.11): baseia-se em uma conexão que utiliza infravermelho ou radiodifusão e define uma série de padrões de transmissão e codificação para comunicações sem fio.

Internet

- É basicamente um vasto conjunto de redes de computadores diferentes que utilizam um padrão comum de comunicação e oferece um determinado conjunto de serviços. Serviços mais comuns oferecidos pela internet: World Wide Web (WWW); Correio Eletrônico; Acesso Remoto; Transferência de Arquivos.
Dica: saber as diferenças entre **Deep Web** e **Dark Web**.



Tecnologias de acesso

- **Dial-Up:** Conexão discada através de um modem e uma linha de telefonia fixa. Era a maneira mais popular de acesso da década de 90, hoje encontra-se em desuso. Apresenta como características um alto custo (telefonia, provedor) e baixas taxas de transmissão, taxas de até 56 Kbps (banda estreita).

ADSL: Conexão de Banda Larga oferecida por empresas de telefonia fixa. Embora utilize a mesma infraestrutura da telefonia discada (cabos), a transmissão de dados ocorria em frequências mais altas que as de voz, permitindo, portanto, o uso simultâneo da Internet e do telefone convencional.

HDF e CABLE MODEM: Conexão de Banda Larga via cabos de concessionárias de TV a Cabo (NET, GVT, Oi, etc). Emprega uma técnica conhecida como HFC (Hybrid Fiber-Coaxial), em que cria Redes Metropolitanas (MANs) com Backbones de fibra ótica e interconecta as residências a partir de cabos coaxiais e modems a cabo (Cable-Modem).

Fibra Óptica: conexão direta via fibra óptica até a residência do contratante do serviço de internet.

PLC: Tecnologia em que a mesma tomada que fornece energia elétrica também passa a oferecer banda larga através de um modem específico. Essa tecnologia tem como objetivo competir com o ADSL e o acesso via Cabo, apresentando como vantagem a portabilidade, pois basta plugar o modem em uma tomada compatível com o serviço para se obter o acesso.

Rádiodifusão: tecnologia que permite o acesso à internet banda larga via radiofrequência.

Satélite: Uma rede via satélite é uma combinação de nós que fornecem comunicação de um ponto a outro na Terra. Os satélites podem oferecer recursos de transmissão de/para qualquer ponto da Terra, não importando sua distância. Essa vantagem possibilita a disponibilização de comunicação de alto padrão em partes subdesenvolvidas do mundo sem exigir grandes investimentos em infraestrutura terrestre.

Telefonia Celular: Tecnologia que permite o acesso à internet via redes 2G, 3G, 4G, 5G entre outros.



4) Inglês

Material indicado: CNU - Concurso Nacional Unificado - Língua Inglesa (Pré-Edital) -
Estratégia Concursos - 2023 - Andrea Belo.

Assunto(s): Aula 00: English General Presentation

^ TOPO



ORIENTAÇÃO TÉCNICA ▼

Orientações Técnicas - Inglês

Iniciaremos o estudo de Inglês para o concurso CNU - Concurso Nacional Unificado.

Iremos trabalhar com o seguinte curso/site:

CNU - Concurso Nacional Unificado - Língua Inglesa (Pré-Edital)

Ano: 2023

Professora: Andrea Belo

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/cnu-concurso-nacional-unificado-lingua-inglesa-pre-edital/>

ATENÇÃO! Indicaremos na tarefa a **Versão Original do PDF**

Esse material foi escolhido por ser bastante completo e apostar na consolidação do aprendizado utilizando uma enorme quantidade de questões comentadas.

Siga sempre as “**Dicas de Estudo**” que serão dispostas em cada tarefa dessa disciplina para um melhor aproveitamento das baterias de questões. Lembre-se que é fundamental ganharmos agilidade na resolução de questões dessa disciplina.

Logo abaixo, observe o **Quadro de Incidências** e veja como as bancas vêm cobrando essa matéria nos últimos anos.



Quadro de Incidências

Tópicos	Incidências
Interpretação de Textos (compreensão)	60 %
Vocabulário e Tradução (inglês)	27 %
Gramática (inglês)	13 %



Assuntos e Subassuntos:

Introdução às técnicas de leitura
Cognatos e falsos cognatos
Introdução à gramática
Introdução aos tempos verbais
Como interpretar imagens
Expressões idiomáticas

Atividade:

- Estude toda a teoria da **Aula 00** do PDF Original (páginas 7 a 15).

Sugestão de descanso: 10 a 15 minutos.





Atividade:

Resolva as questões 01 a 10 das páginas 15 a 22 (total: 10 questões).

O tempo ideal de resolução é de 28 minutos.

Observação:

Evite fazer resumos muito extensos nesse momento, lembre-se de que será mais fácil identificar os pontos mais importantes após a primeira rodada de questões sobre o tema. Nesse momento, o ideal é obter um entendimento mais geral sobre o assunto, entender os fundamentos. Faça apenas marcações e/ou pequenas anotações, mas sem grande preciosismo.

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



1. A **Compreensão de Textos** é a habilidade **mais importante** para um bom desempenho em inglês. Para isso, é fundamental treinar bastante a capacidade de **tradução de textos**.

- Como sugestão, crie um documento no Word para que possa registrar uma lista de palavras/expressões novas que aprenda durante as aulas, bem como possíveis falsos cognatos que ainda não tenha familiaridade (chamaremos este documento de Lista de Vocabulários). Isso será muito importante nas revisões que faremos ao longo do planejamento.

- Como demonstrado nas Orientações Técnicas, a Compreensão de Textos é a habilidade mais importante para um bom desempenho em Inglês nos concursos. Para isso, é fundamental treinar bastante a capacidade de tradução de textos.

- Por mais que a nossa prova não vá cobrar efetivamente uma tradução, a interpretação de um texto em uma língua estrangeira depende sempre de algum grau de tradução para o nosso idioma. Ainda que não seja necessário traduzir o texto inteiro, frequentemente seremos obrigados a traduzir, ainda que mentalmente, fragmentos do texto, para conseguir alcançar um nível de compreensão suficiente para julgar as assertivas.

- Vale ainda lembrar que na prova, ao invés de traduzir o texto por completo para depois ler as assertivas, vamos fazer o contrário, partindo das assertivas para buscar apenas as respostas necessárias no texto.

Sugestão de método para o treinamento de tradução:

1º: Passe pelo texto inteiro grifando cada uma das palavras que você não compreende o sentido;



2º: Ao terminar de grifar, acesse o site <https://www.google.com/search?q=translator> e descubra a tradução de cada uma dessas palavras (copie palavra por palavra, não caia na tentação de copiar o texto inteiro). Anote cada uma das palavras ao lado da sua tradução, criando a sua Lista de Vocabulários. Esse passo pode também ser realizado com um auxílio de um dicionário inglês-português, se você preferir.

3º: De posse da lista de palavras, retorne ao texto e traduza-o por completo, escrevendo em português o que você julga que seria a tradução.

4º: Leia a tradução do professor e compare-a com a sua. Se necessário, corrija sua Lista de Vocabulários.

2. Técnicas de leitura e interpretação dos textos na resolução de questões:

- **Contextualização.** Use o contexto para tentar inferir o significado de palavras desconhecidas. Imagine (desenhe mentalmente!) a situação que está lendo/traduzindo.

- **Formato das Orações.** Lembrar que geralmente será "**Sujeito+Verbo+Complemento**". Isso dará um norte quando tiver difícil de entender algum trecho. Tentar buscar cada um dos elementos da oração pode ajudar na compreensão.

- Cuidado com a **posição do adjetivo** em relação ao substantivo. Em regra:

NO PORTUGUÊS: Que pessoa elegante! > adjetivo após o substantivo "pessoa"

NO INGLÊS: What an elegant person! > adjetivo antes do substantivo "person"

- **Skimming.** Leitura rápida apenas para noção geral do assunto tratado. É o que costumo chamar de "leitura na diagonal".

- **Scanning.** Ação de voltar no texto lendo rapidamente e já sabendo o que está procurando. Ex: alguma data, nome, local, etc. Algo que saiba que precisa achar porque já leu o enunciado da questão. Quando encontrar, leia **atentamente** todo o trecho para evitar "pegadinhas".

- **Leia primeiro o enunciado da questão!** Antes de ler o texto, é fundamental ler o enunciado para que encare o texto já com a "maldade" de **buscar respostas**.

- **Foco na primeira sentença.** A primeira sentença de cada parágrafo costuma trazer a sua ideia principal.

- **Palavras chaves.** Aquelas que facilitam na criação de uma questão de prova. Exs.: **but (mas), because (porque), best (o melhor), worst (o pior), the most (o mais), if/whether (se), nomes, lugares, datas, palavras destacadas, etc.**

3. Na consolidação dos vocabulários, tenha parcimônia e resista à tentação de levar todas as palavras das diversas listas para a sua **Lista de Vocabulários**. Use o seu julgamento e **priorize as palavras mais comuns, importantes, e que você julga que podem estar nos textos da sua prova**. Não leve palavras que você já conhece, ou que consegue intuir o significado.

4. Veja que os textos cobrados em provas são extraídos da internet, como nos sites www.nytimes.com, www.economist.com, etc. Com isso, uma boa dica para o seu **Descanso Produtivo** (aquele momento que está de bobeira sem executar nenhuma tarefa, mas quer aproveitar para fazer algo que possa ajudar) é a **leitura de pequenos textos de notícias** nesses sites, especialmente aqueles que tenham alguma afinidade com o concurso.



5. Tenha atenção aos **falsos cognatos** (são palavras que se diferem completamente no significado, apesar de serem similares na ortografia.)

Segue uma lista com alguns dos mais importantes

INCOME TAX RETURN = declaração de imposto de renda

INTEREST = juro (\$)

NOTORIETY = notoriedade (sentido negativo, mesmo caso da palavra "NOTORIOUS", ver explicação a seguir)

NOTORIOUS = famoso em sentido negativo ("FAMOUS" é com sentido positivo)

PARTICULAR = específico

PICTURE = quadro; cenário.

PLANT = planta; fábrica.

RATE = taxa

SENSIBLE = sensato (a)

SEVERAL = vários(as)



5) Tecnologia da Informação

Material indicado: Tecnologia da Informação - (CNU) - Iniciante - 2023 (Pré-Edital) - Estratégia Concursos - 2023 - Diego Carvalho, Equipe Informática e TI.

Assunto(s): Redes de Computadores

^ TOPO



TAREFA ✓



Assuntos e Subassuntos:

Redes de Computadores

Atividade:

- Estude a teoria da **Aula 00** do PDF **Simplificado** - Assunto **Meios de Transmissão** até subassunto **Padrão Ethernet (IEEE 802.3)** - até antes do item **Padrão Token Ring (IEEE 802.5)** (páginas 17 a 34).

Observação:

Evite fazer resumos muito extensos nesse momento, lembre-se de que será mais fácil identificar os pontos mais importantes após a primeira rodada de questões sobre o tema. Nesse momento, o ideal é obter um entendimento mais geral sobre o assunto, entender os fundamentos. Faça apenas marcações e/ou pequenas anotações, mas sem grande preciosismo.

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



Meios de transmissão

- São os meios pelos quais percorre o fluxo de dados, na forma de bits e bytes, por meio de uma LAN/WAN., podendo ser por cabos ou transmissão por irradiação eletromagnética.

Eles são classificados em: Meios Não-Guiados: é a transmissão por irradiação eletromagnética, onde os dados transmitidos são irradiados por meio de antenas para o ambiente. Exemplo: as transmissões via satélite, infravermelho, bluetooth e Wi-Fi.

Meios Guiados: é a transmissão por cabos ou fios de cobre, onde os dados transmitidos são convertidos em sinais elétricos que propagam pelo material condutor. Exemplo: cabos coaxiais, cabos de par trançado, fibra óptica, etc.

Cabo Coaxial: consiste em um fio central de cobre, envolvido por uma blindagem metálica. Lembre-se, usado para cobrir grandes distâncias.

Cabo de Par Trançado: consiste em quatro pares de fios trançados blindados ou não, e envolto de um revestimento externo flexível. Cobre pequenas distâncias e utiliza um conector chamado RJ-45.

Cabo de Fibra Óptica: consiste em uma Casca e um Núcleo (de vidro) para transmissão de luz. Possui capacidade de transmissão virtualmente infinita, é imune a interferências eletromagnéticas e consegue ligar distâncias maiores sem a necessidade de repetidores. Como desvantagens, podemos dizer ser incapaz de fazer curvas acentuadas, além de ter um custo de instalação e manutenção muito alto em relação ao par trançado.

Equipamentos de rede

- **PLACA DE REDE**: equipamento de rede de comunicação bidirecional (entrada e saída de dados) conectado à placa-mãe do computador. Toda placa de rede possui um número identificador chamado Endereço MAC (48 Bits).
- HUB (CONCENTRADOR)**: dispositivo de rede capaz de aumentar o alcance de uma rede local por meio da regeneração de sinais. Consegue trabalhar apenas com broadcast, isto é, ao receber um pacote de dados, distribui para todas as máquinas da rede.
- BRIDGE (PONTE)**: equipamento capaz de separar uma rede em segmentos menores, reduzindo as chances de colisões quando várias máquinas desejam transmitir dados ao mesmo tempo. São dispositivos capazes de enviar dados para máquinas específicas.
- SWITCH (COMUTADOR)**: equipamento semelhante às Bridges, no entanto, possuem mais portas. Em contraste com hubs, conseguem enviar transmitir dados para máquinas específicas (*unicast* ou *multicast*). Por segmentarem a rede, reduzem as colisões e diminuem o fluxo de informações.
- ROUTER (ROTEADOR)**: equipamento que permite interligar redes distintas e conseguem



escolher as melhores rotas para transmissão de pacotes de dados. É o dispositivo responsável por interligar dispositivos de uma rede local (Ex: Computador, Notebook, Smartphone, Impressora, etc) à internet.

ACCESS POINT: equipamento que permite estender a cobertura de uma rede sem fio de algum local (Ex: aeroporto, universidade, estádios, etc). Ainda é necessário utilizar um roteador para se conectar à internet, apesar de existirem roteadores que fazem o papel de Access Point.

MODEM (MODULADOR/DEMODULADOR): trata-se de um dispositivo capaz de converter sinais digitais em sinais analógicos e vice-versa, em geral, através de uma linha telefônica. Os três modelos principais são: Acesso Discado; Modem ADSL; e *Cable Modem*.

Padrões de rede

Nome PADRÕES DE REDES

ETHERNET (LAN) IEEE 802.3

TOKEN RING (LAN) IEEE 802.5

Wi-Fi (WLAN) IEEE 802.11

BLUETOOTH (WPAN) IEEE 802.15

WiMAX (WMAN) IEEE 802.16

MOBILE-Fi (WWAN) IEEE 802.20

- **Padrão Ethernet (IEEE 802.3):** conjunto de tecnologias e padrões que permite que dois ou mais computadores se comuniquem utilizando meios cabeados em uma Rede de Área Local (LAN).

Padrão Wi-Fi (IEEE 802.11): baseia-se em uma conexão que utiliza infravermelho ou radiodifusão e define uma série de padrões de transmissão e codificação para comunicações sem fio.



6) Direito Constitucional

Material indicado: **Estratégia Concursos - CNU - Concurso Nacional Unificado - Direito Constitucional (Pré-Edital) - 2023 - Equipe Estratégia Concursos.**

Assunto(s): **Teoria Geral da Constituição - Parte I**

^ TOPO



ORIENTAÇÃO TÉCNICA ▼

Orientações Técnicas - Direito Constitucional - (Ministério do Trabalho - AFT)

Iniciaremos o estudo de Direito Constitucional para o concurso de Auditor Fiscal do Trabalho (Ministério Público do Trabalho), Concurso Nacional Unificado (CNU).

Iremos trabalhar com o seguinte curso/site:

CNU - Concurso Nacional Unificado - Direito Constitucional (Pré-Edital) - Estratégia Concursos -

Link abaixo:

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/cnu-concurso-nacional-unificado-direito-constitucional-pre-edital/>

ATENÇÃO! Indicaremos na tarefa **Versão simplificada** do PDF

Esse material foi escolhido por ser bastante completo e apostar na consolidação do aprendizado utilizando uma enorme quantidade de questões comentadas.

Siga sempre as “**Dicas de Estudo**” que serão dispostas em cada tarefa dessa disciplina para um melhor aproveitamento das baterias de questões. Lembre-se que é fundamental ganharmos agilidade na resolução de questões dessa disciplina.

Logo abaixo, observe o **Quadro de Incidências** e veja como as bancas vêm cobrando essa matéria nos últimos anos.



Quadro de Incidências

Tópicos	Incidências
Tributação e Orçamento (arts. 145 a 169 da CF/1988)	17 %
Do Poder Legislativo (arts. 44 a 75 da CF/1988)	13 %
Da Organização do Estado (arts. 18 a 43 da CF/1988)	11 %
Teoria do Direito Constitucional	9 %
Administração Pública (arts. 37 a 43 da CF/1988)	8 %
Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos (art. 5º da CF/1988)	7 %
Controle de Constitucionalidade	5 %
Da Ordem Econômica e Financeira (arts. 170 a 192 da CF/1988)	5 %
Finanças Públicas (arts. 163 a 169 da CF/1988)	5 %
Do Poder Judiciário (arts. 92 a 126 da CF/1988)	5 %
Funções Essenciais à Justiça (arts. 127 a 135 da CF/1988)	3 %
Direitos Políticos (arts. 14 a 16 da CF/1988)	2 %
Do Poder Executivo (arts. 76 a 91 da CF/1988)	2 %
Ordem Social (arts. 193 a 232 da CF/1988)	2 %
Da Nacionalidade (arts. 12 e 13 da CF/1988)	2 %
Dos Direitos Sociais (arts. 6º a 11 da CF/1988)	2 %
Partidos Políticos (art. 17 da CF/1988)	1 %
Defesa do Estado e das Instituições Democráticas (arts. 136 a 144 da CF/1988)	1 %



META 1
20/10/2023

META 5 (Concurso Nacional Unificado)



TAREFA ▼



Assuntos e Subassuntos:

Natureza, Conceito, Objeto e Conteúdo científico do Direito Constitucional
Constitucionalismo e Neoconstitucionalismo
Sentidos de Constituição
Constituição: Estrutura e Elementos

Atividade:

- Estude a teoria da Aula 00 do PDF **Simplificado** - Assunto Natureza, Conceito, Objeto e Conteúdo científico do Direito Constitucional até Assunto Elementos das Constituições - até antes do item Classificação das Constituições (páginas 05 a 17).

Observação:

Evite fazer resumos muito extensos nesse momento, lembre-se de que será mais fácil identificar os pontos mais importantes após a primeira rodada de questões sobre o tema. Nesse momento, o ideal é obter um entendimento mais geral sobre o assunto, entender os fundamentos. Faça apenas marcações e/ou pequenas anotações, mas sem grande preciosismo.

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



DICAS & BIZUS ▼





Principais conceitos de Constituição

Sentido Sociológico - Ferdinand Lassalle. Constituição é a soma dos fatores reais de poder. Existe no Estado uma Constituição real e efetiva e uma escrita (folha de papel).

Sentido Político - Carl Schmitt. Constituição é uma decisão política. Há diferença entre Constituição e leis constitucionais. As últimas se sujeitam às primeiras, pois apenas têm forma de Constituição.

Sentido Material - A Constituição apenas trata de assuntos essenciais, fundamentais para a existência do Estado. Pode ter a forma escrita ou não escrita.

Sentido Formal - A Constituição é um documento solene dedicado à organização do Estado. Pode conter qualquer assunto.

Sentido Jurídico - Hans Kelsen. A Constituição é a lei suprema do Estado, o fundamento de validade do ordenamento jurídico. É concebida no campo lógico-jurídico e no jurídico-positivo. No primeiro, busca alicerce na norma fundamental. No segundo, a própria Constituição sustenta o ordenamento jurídico.

Sentido Pós-positivista

A Constituição é a lei suprema do Estado, mas não pode ser apenas “norma pura”, porque deve apresentar correspondência com a realidade, deve equilibrar direito e justiça; norma jurídica e ética.

Força normativa da Constituição - Konrad Hesse.

A Constituição tem valor normativo, validade jurídica e, por isso é capaz de fixar ordem e conformação à realidade política e social.

Sentido Culturalista

Trata-se uma Constituição Total, influenciada por questões sociológicas, políticas, filosóficas e jurídicas.

Elementos das Constituições

Segundo José Afonso da Silva, a constituição é composta de muitas faces, e para interpretá-las, foram elencados elementos que formam cinco categorias:

a) Elementos orgânicos:

Compreendem as normas que regulam a estrutura do Estado e do Poder. Exemplos: Título III (Da Organização do Estado) e IV (Da Organização dos Poderes e do Sistema de Governo).

b) Elementos limitativos:

Compreendem as normas que compõem os direitos e garantias fundamentais, limitando a atuação do poder estatal. Os direitos sociais, que são aqueles que exigem prestações positivas do



Estado em favor dos indivíduos, **não se enquadram** como elementos limitativos. Exemplo: Título II (Dos Direitos e Garantias Fundamentais), **exceto Capítulo II (Dos Direitos Sociais)**.

c) Elementos socioideológicos:

São as normas que traduzem o compromisso das Constituições modernas com o bem estar social. Tais normas refletem a existência do Estado social, intervencionista, prestacionista. Exemplos: Capítulo II do Título II (Dos Direitos Sociais), Títulos VII (Da Ordem Econômica e Financeira) e VIII (Da Ordem Social).

d) Elementos de estabilização constitucional:

Compreendem as normas destinadas a prover solução de conflitos constitucionais, bem como a defesa da Constituição, do Estado e das instituições democráticas. São instrumentos de defesa do Estado, com vistas a promover a paz social. Exemplos: art. 102, I, "a" (ação de inconstitucionalidade) e arts. 34 a 36 (intervenção).

e) Elementos formais de aplicabilidade:

Compreendem as normas que estabelecem regras de aplicação da constituição. Exemplos: preâmbulo, disposições constitucionais transitórias e art. 5º, § 1º, que estabelece que as normas definidoras dos direitos e garantias fundamentais têm aplicação imediata.

Princípios e regras compõem as normas jurídicas.

Os princípios são abstratos e mais abrangentes que as regras jurídicas, que são mandamentos absolutos.

Estrutura da Constituição

Preâmbulo da CF 88

Parte que antecede o texto constitucional propriamente dito.

O preâmbulo serve para definir as intenções do legislador constituinte;

Sua intenção é servir de elemento de integração dos artigos que lhe seguem, bem como orientar a sua interpretação.

Segundo o Supremo Tribunal Federal, **ele não é norma constitucional**. Portanto, não serve de parâmetro para a declaração de inconstitucionalidade e não estabelece limites para o Poder Constituinte Derivado, seja ele Reformador ou Decorrente. Por isso, o STF entende que suas disposições não são de reprodução obrigatória pelas Constituições Estaduais.

Parte dogmática da CF

A parte dogmática da Constituição é o texto constitucional propriamente dito, que prevê os direitos e deveres criados pelo poder constituinte. Trata-se do corpo permanente da Carta Magna, que, na CF/88, vai do art. 1º ao 250.

Destaca-se que falamos em "corpo permanente" porque, a princípio, essas normas não têm caráter transitório, embora possam ser modificadas pelo poder constituinte derivado, mediante emenda



constitucional.

Parte Transitória⁴

Visa integrar a ordem jurídica antiga à nova, quando do advento de uma nova Constituição, garantindo a segurança jurídica e evitando o colapso entre um ordenamento jurídico e outro. Suas normas são formalmente constitucionais, embora, no texto da CF/88, apresente numeração própria (vejam ADCT – Ato das Disposições Constitucionais Transitórias).

Assim como a parte dogmática, a parte transitória pode ser modificada por reforma constitucional.

Além disso, também pode servir como paradigma para o controle de constitucionalidade das leis.



7) Direito Administrativo

Material indicado: CNU - Concurso Nacional Unificado - Direito Administrativo (Pré-Edital) - Estratégia Concursos - 2023 - Herbert Almeida, Equipe Direito Administrativo.

Assunto(s): Regime Jurídico Administrativo e Princípios da Administração Pública

^ TOPO



ORIENTAÇÃO TÉCNICA ▼

Orientações Técnicas - **Direito Administrativo**

Iniciaremos o estudo de Direito Administrativo para o concurso CNU - Concurso Nacional Unificado.

Iremos trabalhar com o seguinte curso/site:

CNU - Concurso Nacional Unificado - Direito Administrativo (Pré-Edital) - 2023 - Herbert Almeida, Equipe Direito Administrativo

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/cnu-concurso-nacional-unificado-direito-administrativo-pre-edital/>

ATENÇÃO! Indicaremos na tarefa, prioritariamente, a Versão Simplificada do PDF, mas em algumas tarefas será indicada a Versão Original do PDF, isso estará explicado na sua Meta - Fique a atento!

Esse material foi escolhido por ser bastante completo e apostar na consolidação do aprendizado utilizando uma enorme quantidade de questões comentadas.

Siga sempre as “**Dicas de Estudo**” que serão dispostas em cada tarefa dessa disciplina para um melhor aproveitamento das baterias de questões. Lembre-se que é fundamental ganharmos agilidade na resolução de questões dessa disciplina.

Logo abaixo, observe o Quadro de Incidências e veja como as bancas vêm cobrando essa matéria nos últimos anos.



Quadro de Incidências

Tópicos	Incidências
Licitações e Contratos Administrativos - Lei nº 14.133/2021	15 %
Improbidade Administrativa - Lei nº 8.429/1992	13 %
Atos Administrativos	10 %
Administração Pública Direta e Indireta	9 %
Agentes Públicos. Lei nº 8.112/1990 - Estatuto dos Servidores Federais	9 %
Processo Administrativo Federal (Lei 9.784/1999)	9 %
Princípios da Administração Pública e Regime Jurídico Adm	7 %
Poderes e Deveres da Administração	7 %
Agentes Públicos. Geral e na CF 88	5 %
Serviços Públicos. Lei nº 8.987/1995	4 %
Responsabilidade Civil do Estado	3 %
Controle da Administração	3 %
Entidades paraestatais e terceiro setor	2 %
Domínio Público. Bens Públicos.	2 %
Origem, Conceito e Fontes do Direito Administrativo	1 %
Serviços Públicos. Lei nº 11.079/2004 - Parceria Público-Privada (PPP)	1 %





Assuntos e Subassuntos: Regime Jurídico Administrativo. Princípios Expressos da Administração Pública e Princípios Implícitos ou Reconhecidos.

Atividade:

- Estude a teoria da Aula 00 do PDF Simplificado - Assunto "Regime Jurídico Administrativo" até Assunto "Princípios da especialidade e do controle ou da tutela" - até antes do item "Princípio da autotutela" (páginas 3 a 15).

Observação:

Evite fazer resumos muito extensos nesse momento, lembre-se de que será mais fácil identificar os pontos mais importantes após a primeira rodada de questões sobre o tema. Nesse momento, o ideal é obter um entendimento mais geral sobre o assunto, entender os fundamentos. Faça apenas marcações e/ou pequenas anotações, mas sem grande preciosismo.

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



Regime Jurídico-Administrativo

- Conjunto de normas e princípios que estabelecem tanto os privilégios quanto as restrições aos quais a Administração está submetida, um conjunto que difere das relações entre indivíduos privados. As regras e diretrizes que governam a Administração Pública estabelecem tanto suas **prerrogativas** quanto suas **obrigações**, conferindo-lhe uma posição superior em relação aos particulares com quem se relaciona.

- Regime jurídico administrativo romano-germânico (civil law): tem a lei como sua principal fonte. (adotado no Brasil)

- Regime jurídico-administrativo anglo-saxão (common law): tem como principais fontes os costumes e precedentes judiciais.



Princípios Expressos

Estão previstos na Constituição Federal – Mnemônico **LIMPE**

- **Legalidade**: todas as atividades da Administração Pública devem ser autorizadas por lei. A Administração somente pode agir conforme a lei (*secundum legem*), e não em desacordo com a lei (*contra legem*) ou além da lei (*praeter legem*)
- Ao **particular** é permitido **fazer tudo que a lei NÃO proíbe** (autonomia da vontade). O administrador público **só pode agir conforme a lei** (restrição da vontade)
- A **Administração é proibida de realizar atos sem previsão em lei**, os chamados atos inominados. Essa restrição não se aplica aos particulares, que têm mais liberdade para realizar ações não previstas em lei.
- O princípio da juridicidade é uma ampliação do princípio da legalidade. Por meio da juridicidade, o controle judicial não se limita à análise da legalidade, mas se estende a todo o ordenamento jurídico, incluindo leis, atos normativos, princípios e outros elementos. Como resultado, a margem de liberdade da Administração é reduzida.

>>>> Indo mais fundo na matéria:

Informalidade (ausência de lei): admitida em **pequena escala**, **não podendo criar direitos e obrigações**.

Cuidado! Informalidade ≠ Discricionariedade (nesse caso existe lei).

STF (Súmula 636): NÃO cabe RE por contrariedade ao princípio da legalidade, quando a sua verificação

pressuponha rever a interpretação dada a normas infraconstitucionais pela decisão recorrida.

- **Impessoalidade**: determina que os atos administrativos devem ser realizados visando atender ao interesse público, e não aos interesses pessoais do agente público ou de terceiros. O princípio é aplicado em diversas situações, como em concursos públicos e processos licitatórios.

- **Vertentes do princípio**: Dever de Isonomia / Dever de conformidade aos interesses públicos / Vedação à promoção pessoal dos agentes públicos

- **Moralidade**: Exige a conduta ética dos agentes públicos, incluindo a capacidade de discernir o que é certo e errado. Ele está relacionado aos conceitos de **probidade** e **boa-fé**.

STF - Súmula Vinculante 13: **VEDA o nepotismo, por violar a CF/88.** "A nomeação de cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, **até o terceiro grau**, inclusive, da autoridade nomeante ou de servidor da mesma pessoa jurídica investido em cargo de direção, chefia ou assessoramento, **para o exercício de cargo em comissão ou de confiança ou, ainda, de função gratificada** na administração pública direta e indireta em qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, compreendido o ajuste mediante designações recíprocas, viola a Constituição Federal."



- **Publicidade:** Segundo o princípio da publicidade, a Administração Pública é obrigada a tornar seus atos transparentes e acessíveis ao conhecimento de todos. A Administração deve garantir que suas ações sejam divulgadas ao público.

- **Não é absoluto.** Restrições: Imprescindível à segurança da sociedade e do Estado / Afrontar os direitos fundamentais à intimidade e à privacidade.

- **Eficiência:** requer que a administração pública execute suas atividades de forma rápida, precisa e eficiente, visando aumentar a produtividade e reduzir o desperdício de recursos públicos.

- Princípio introduzido na CF/1988 pela EC 19/1998.

- **Não se sobrepõe à legalidade**

Princípios Implícitos ou Reconhecidos

Embora não estejam estabelecidos em normas formais, esses princípios são reconhecidos pela doutrina e pela jurisprudência como uma consequência lógica dos preceitos fundamentais da Constituição.

- **Supremacia do interesse público:** em caso de conflito entre os interesses públicos e privados, o interesse público, protegido pelo Estado, deve prevalecer. Isso se deve ao fato de que as atividades administrativas são realizadas pelo Estado para benefício da sociedade na totalidade, e não para atender aos interesses individuais. Portanto, os interesses individuais não podem se equiparar aos direitos sociais em geral.

- Exemplos de aplicação: atributos dos atos administrativos / cláusulas exorbitantes / poder de polícia administrativa / intervenção do Estado na propriedade privada

- A imposição de restrições ao particular depende de previsão legal

- **Indisponibilidade do interesse público:** a Administração não tem propriedade sobre os bens e interesses públicos, apenas a responsabilidade de geri-los em benefício do verdadeiro titular, que é o povo. Isso significa que o interesse público não pode ser negociado ou usado como os agentes públicos desejam.

- Sentidos do princípio: poder-dever de agir / inalienabilidade dos direitos concernentes a interesses públicos

- **Razoabilidade e proporcionalidade:** O princípio da razoabilidade busca avaliar a relação entre os meios e os fins de um ato administrativo, evitando restrições inadequadas, desnecessárias, arbitrárias ou abusivas aos administrados. Por sua vez, o princípio da proporcionalidade visa conter o abuso de poder pelos agentes públicos, limitando seus atos aos limites adequados para alcançar o fim desejado e garantindo a proporcionalidade das sanções aplicadas às faltas cometidas.

- A não observância do princípio da razoabilidade resulta em um **vício do ato administrativo**.

- Elementos do princípio da proporcionalidade: adequação (pertinência, aptidão) / necessidade (exigibilidade) / proporcionalidade em sentido estrito



- **Autotutela:** estabelece que a Administração Pública possui o poder de controlar os seus próprios atos, anulando-os quando ilegais ou revogando-os quando inconvenientes ou inoportunos.

STF Súmula nº 473 – “A Administração pode **anular** seus próprios atos, quando eivados de vícios que os tornam **ilegais**, porque deles não se originam direitos; ou **revogá-los**, por motivo de **conveniência** ou **oportunidade**, respeitados os direitos adquiridos, e ressalvada, em todos os casos, a apreciação judicial”.

- **Motivação:** exige que a Administração justifique seus atos, sejam eles discricionários ou vinculados, fornecendo as razões que levaram à decisão, os objetivos buscados por meio daquele ato administrativo e a base legal adotada.

- **Continuidade do serviço público:** determina que os serviços públicos não podem ser interrompidos. Isso significa que, na prática, o direito de greve dos servidores públicos tem limitações estabelecidas por lei específica.

- Em regra, os servidores possuem direito à greve, nos termos da legislação aplicável aos trabalhadores;

- Os militares não possuem direito à greve, conforme expressamente dispõe a Constituição Federal (CF, art. 142, IV);

- Os policiais civis são equiparados, em relação ao direito de greve, aos policiais militares, sendo vedado o direito de greve (ARE 654.432/GO; Rcl 11246 AgR/BA);

- Uma vez iniciada a greve, a Administração deve proceder ao desconto dos dias de paralisação, permitindo-se a compensação de horário; porém, o desconto será incabível se a greve decorreu de conduta ilícita do poder público (RE 693.456/RJ).

- **Contraditório e ampla defesa:** Art. 5º (CF), LV - “aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral são assegurados o contraditório e ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes.”

- **Especialidade:** está relacionado à descentralização administrativa, onde são criadas entidades com objetivos específicos. Esse princípio decorre dos princípios da legalidade e da indisponibilidade do interesse público. Impõe a necessidade de que conste, na lei de criação da entidade, a atividade a ser exercida de modo descentralizado.

- **Segurança jurídica e proteção à confiança legítima:** preconiza que as relações jurídicas devem ser previsíveis e estáveis, garantindo que os indivíduos não sejam surpreendidos ou prejudicados pela mudança inesperada de posicionamento da Administração, sem considerar situações consolidadas no passado.

- Mostra-se no conflito entre o princípio da legalidade com a estabilidade das relações jurídicas consolidadas

- Proteção ao direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada

- Fundamento da prescrição e da decadência, evitando, por exemplo, a aplicação de sanções administrativas vários anos após a ocorrência da irregularidade. (Limita a autotutela e a legalidade)



- **Aspecto objetivo:** Estabilidade das relações jurídicas / **Aspecto subjetivo:** Proteção à confiança - Relacionado à boa-fé do administrado perante a administração
- **Lei 9.784/99** - Art. 54. *O direito da Administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários decai em cinco anos, contados da data em que foram praticados, salvo comprovada má-fé.*



8) Administração Pública

Material indicado: Ministério do Trabalho (Auditor Fiscal do Trabalho - AFT) Administração Geral e Pública (Prof. Rodri - Estratégia Concursos - 2023 - Rodrigo Rennó).

Assunto(s): A nova gestão pública

^ TOPO



ORIENTAÇÃO TÉCNICA ▼

Orientações Técnicas - Administração Geral e Pública - (Ministério do Trabalho - AFT)

Iniciaremos o estudo de Administração Geral e Pública para o concurso de Auditor Fiscal do Trabalho (Ministério Público do Trabalho), Concurso Unificado.

Iremos trabalhar com o seguinte curso/site:

Ministério do Trabalho (Auditor Fiscal do Trabalho - AFT) Administração Geral e Pública (Prof. Rodrigo Rennó) - 2023 (Pré-Edital)

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/ministerio-do-trabalho-auditor-fiscal-do-trabalho-aft-administracao-geral-e-publica-2023-pre-edital/>

ATENÇÃO! Indicaremos na tarefa **Versão Original do PDF**

Esse material foi escolhido por ser bastante completo e apostar na consolidação do aprendizado utilizando uma enorme quantidade de questões comentadas.

Siga sempre as “**Dicas de Estudo**” que serão dispostas em cada tarefa dessa disciplina para um melhor aproveitamento das baterias de questões. Lembre-se que é fundamental ganharmos agilidade na resolução de questões dessa disciplina.

Logo abaixo, observe o Quadro de Incidências e veja como as bancas vêm cobrando essa matéria nos últimos anos.



Quadro de Incidências

Tópicos	Incidências
Modelos Teóricos de Gestão Pública e Evolução da Administração Pública	17 %
Gestão da Qualidade	15 %
Convergências e Divergências entre a Gestão Pública e Privada	10 %
Gestão de Pessoas	10 %
Novas Tecnologias e Tendências na Administração	10 %
Processo de Planejamento	9 %
Processos Participativos de Gestão Pública	7 %
Accountability e Transparência	4 %
Comunicação	4 %
Gestão por Processos	4 %
Processo de Organização	2 %
Processo de Direção	2 %
Empreendedorismo Governamental	2 %



TAREFA ✓





Atividade:

- Estude a teoria da Aula 00 do PDF Original - Administração Geral - Apresentação até Administração Patrimonialista - até antes do item Administração Burocrática (páginas 03 a 13).

Observação:

Evite fazer resumos muito extensos nesse momento, lembre-se de que será mais fácil identificar os pontos mais importantes após a primeira rodada de questões sobre o tema. Nesse momento, o ideal é obter um entendimento mais geral sobre o assunto, entender os fundamentos. Faça apenas marcações e/ou pequenas anotações, mas sem grande preciosismo.

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



Dicas

Modelos de Administração Pública

– As bancas cansam de afirmar que um modelo elimina o outro: **isso é falso! Eles COEXISTEM**, com a predominância de um ou de outro a depender do momento histórico.

– **Patrimonialismo (até 1850)** – a coisa pública se torna uma extensão do patrimônio privado pertencente ao detentor do poder político. **O público se confunde com o privado (confusão patrimonial)**. O estado era gerido como propriedade do Rei.

Características:

- Esfera Pública se mistura com a esfera privada;
- Falta de profissionalização;
- Tendência ao nepotismo e a corrupção;
- Sistema fiscal injusto e irracional;
- Falta de rede de segurança social;
- Falta de participação social nos assuntos de Estado;
- Racionalidade subjetiva, como sistema legal instável e dificuldade de planejamento dos cidadãos.
- Apesar de combatido, ainda está presente em muitas práticas atuais.



Características e Diferenças entre Estado, Governo e Administração Pública.

Estado - Ente Intangível / Detém o poder

Governo - Agente Político / Exerce o poder

Administração Pública - Aparelho / Instrumento do Governo

Helly Lopes Meirelles (2016) e outros diversos autores afirmam que Estado é constituído de **três** elementos originários e indissociáveis:

- **Povo:** é o **componente humano** do Estado, a base demográfica (todos aqueles que, mesmo não sendo cidadãos, estejam em determinado território);

Território: diz respeito a sua **base física**, geográfica;

Governo soberano (aqui entra o poder político): é o **elemento condutor** do Estado, que **detém e exerce o poder absoluto** de autodeterminação e auto-organização emanado do Povo. Não há Estado independente sem Soberania (sem esse poder absoluto, indivisível e incontrastável de organizar-se e de conduzir-se segundo a vontade livre de seu Povo e de fazer cumprir as suas decisões inclusive pela força, se necessário).

Ou seja, o Estado é formado por um **povo** que, em determinado limite geográfico (**território**), é conduzido por um **governo soberano**.

Tipos de Modelos de Estado

Absolutista - Poderes Absolutos / Origem Divina / Hereditariedade

Liberal - Direitos de 1ª geração / Restringir a atuação do Estado (Estado mínimo) / Estado Não-intervencionista

Bem-Estar Social (Welfare State) - Concretizar os Direitos de 2ª geração (direitos sociais) / Atuação positiva do Estado / Estado Intervencionista

Neoliberal - Reestabelecer o Estado mínimo / Estado Regulador / Participação do setor

O Estado neoliberal é marcado por um conjunto de políticas econômicas que defendem a participação mínima do Estado na economia. **A liberdade de comércio, a privatização de empresas estatais, a livre circulação de capital empresarial e uma abertura para a entrada de empresas multinacionais** estão entre os principais elementos do neoliberalismo. Por esses motivos, tal modelo também é conhecido pelo termo "Estado mínimo".

O **Plano Beveridge** foi um plano de Seguridade Social que constituiu um dos **pilares do Welfare State** e basicamente propôs uma **reorganização nas medidas de proteção social** existentes na Grã-Bretanha nos anos 1940.



Estado de Bem-Estar Social (*Welfare State*), segundo Paludo (2010, p. 15), é um **Estado assistencialista** e parte do pressuposto que o Governo deve **prover** as necessidades básicas da população mediante a prestação de serviços ou mediante pagamento em dinheiro.

Foi uma forma encontrada amenizar os efeitos da concentração de renda, evitar o avanço das ideologias socialistas e **"resgatar" o Estado** para a sua missão de **promotor do bem comum**, garantindo-lhe maior legitimidade.

Dominação Tradicional: baseada na tradição e nos costumes. Meio de dominação utilizado em Estados Absolutistas.

Dominação Carismática: baseada no carisma. A figura do líder é muito importante.

Dominação Racional-legal: decorre da Lei.



9) Direitos Humanos

Material indicado: **Estratégia Concursos - CNU - Concurso Nacional Unificado (Área do Trabalho e Previdência) Direitos Humanos (Pré-Edital) - 2023 - Equipe Estratégia Concursos.**

Assunto(s): **Teoria Geral dos Direitos Humanos**

[^ TOPO](#)

Quadro de Incidências

Tópicos	Incidências
Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH)	12 %
Titulares e Obrigados dos Direitos Humanos. Obrigações Positivas e Negativas	11 %
Vigência e Eficácia das normas do Direito Internacional de Direitos Humanos. Reservas e Denúncias	9 %
Conceitos, Histórico e Gerações dos Direitos Humanos	8 %
Sistema Interamericano de Direitos Humanos	8 %
Principais Convenções Internacionais de Direitos Humanos	8 %
Sistema africano de Direitos Humanos	7 %
Deveres dos Estados e Direitos Protegidos (arts. 1º a 32 da CIDH-OAS)	7 %
Sistema europeu de Direitos Humanos	6 %
Outros Temas e Tópicos Mesclados de Proteção dos Direitos Humanos	4 %
Disposições Gerais e Transitórias (arts. 74 a 82 da CIDH-OAS)	4 %
Incorporação dos tratados internacionais de DH ao direito brasileiro. Posição Hierárquica	3 %
Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos (PIDCP)	2 %



Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (PIDESC)	2 %
Fontes, Classificação e Princípios dos Direitos Humanos Internacionais	2 %
Normas de Interpretação e Aplicabilidade dos Direitos Humanos Internacionais	2 %
Convenção Contra a Tortura e Tratamentos Degradantes (Decreto nº 40/1991)	2 %
Convenções da OIT sobre Direitos Humanos	2 %
Meios de Proteção (arts. 33 a 73 da CIDH-OAS)	1 %



Orientações Técnicas - Direitos Humanos - (Ministério do Trabalho - AFT)

Iniciaremos o estudo de Direitos Humanos para o concurso de Auditor Fiscal do Trabalho (Ministério Público do Trabalho), Concurso Nacional Unificado (CNU).

Iremos trabalhar com o seguinte curso/site:

CNU - Concurso Nacional Unificado (Área do Trabalho e Previdência) Direitos Humanos (Pré-Edital)
- Estratégia Concursos - Link abaixo:

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/cnu-concurso-nacional-unificado-area-do-trabalho-e-previdencia-direitos-humanos-pre-edital/>

ATENÇÃO! Indicaremos na tarefa Versão simplificada do PDF

Esse material foi escolhido por ser bastante completo e apostar na consolidação do aprendizado utilizando uma enorme quantidade de questões comentadas.

Siga sempre as “**Dicas de Estudo**” que serão dispostas em cada tarefa dessa disciplina para um melhor aproveitamento das baterias de questões. Lembre-se que é fundamental ganharmos agilidade na resolução de questões dessa disciplina.

Logo abaixo, observe o Quadro de Incidências e veja como as bancas vêm cobrando essa matéria nos últimos anos.



Assuntos e Subassuntos:

Teoria Geral dos Direitos Humanos
Conceito e terminologia
Classificação dos Direitos Humanos
Teoria dos status de Jellinek
Classificação do Caso Lüth
Estrutura dos Direitos Humanos, segundo André Ramos de Carvalho
Fundamentos dos Direitos Humanos
Impossibilidade de delimitação dos fundamentos
Fundamentos
Estrutura Normativa
Pós-positivismo e os Direitos Humanos

Atividade:

- Estudo a teoria da Aula 00 do PDF **Simplificado** - Assunto Conceito e terminologia até Assunto Pós-positivismo e os Direitos Humanos (incluindo o resumo ao final) - até antes das questões com comentários (páginas 07 um 19).

Observação:

Evite fazer resumos muito extensos nesse momento, lembre-se de que será mais fácil identificar os pontos mais importantes após a primeira rodada de questões sobre o tema. Nesse momento, o ideal é obter um entendimento mais geral sobre o assunto, entender os fundamentos. Faça apenas marcações e/ou pequenas anotações, mas sem grande preciosismo.

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.





Conceito de Direitos Humanos: normas que tutelam a dignidade do ser humano, conduzindo seu modo de viver entre si e em face do Estado.

> Para o jurista e filósofo espanhol Antônio Peres Luño, os direitos humanos são “o conjunto de faculdades e instituições que, em cada momento histórico, concretizam como títulos de dignidade, liberdade e igualdade humana, as quais devem ser reconhecidas positivamente pelos ordenamentos jurídicos em nível nacional e internacional.”

Terminologias: Embora sejam mais difundidas, há diversas outras terminologias para se referir aos Direitos Humanos, tais como “direitos fundamentais”, “direitos da pessoa humana”, “direitos do homem”, “direitos da pessoa”, “direitos individuais”, “liberdade pública”, “direitos fundamentais da pessoa humana”, “direitos públicos subjetivos”, entre outros.

O uso da expressão **direitos fundamentais** como contrapartida dos **direitos humanos**, apesar de ter o mesmo conteúdo, encontra limitações no plano de positivação em que estão consagrados, ou seja, enquanto os direitos humanos são aqueles relacionados à dignidade, liberdade e igualdade humana positivados na ordem internacional, os direitos fundamentais são os direitos humanos positivados na ordem interna do Estado determinado.

Direitos Humanos é uma expressão **mais abrangente do que direitos fundamentais**, pois estes direitos dizem respeito à proteção numa esfera interna, intraestatal, e aqueles querem dizer direitos fundamentais do homem independentemente de onde estiverem.



Classificação dos Direitos Humanos:

1) **Teoria dos quatro status de Jellinek:** Analisa a relação entre o sujeito e o Estado.

- 1.1: Passiva (Subjectionis)
- 1.2: Ativa (activus civitatis)
- 1.3: Negativa (libertatis)
- 1.4: Positiva (civitatis)

2) **Luth**: Análise dos direitos humanos nas relações entre particulares, com abordagem nos direitos envolvidos.



Fundamentos dos Direitos Humanos:

As três correntes principais para a fundamentação dos direitos humanos são:

a) jusnaturalista: O jusnaturalismo considera os direitos humanos como direitos naturais, básicos, inalienáveis, subjacentes a todos os seres humanos, seja por inspiração divina, como concebido nas primeiras manifestações de seus teóricos, seja fruto da razão humana, como proposto pelos defensores da secularização, na busca de uma fundamentação que não se aprumasse na existência de Deus. Conforme André Ramos de Carvalho, “o traço marcante dessa corrente é o seu cunho teológico e metafísico, pois se funda na existência de um direito preexistente ao direito produzido pelo homem, oriundo de Deus (escola de direito natural de razão divina) ou da natureza imanente do ser humano (escola de direito natural moderno)”. Assim, para o jusnaturalismo, os direitos naturais são anteriores ao Estado, sendo irrelevante o reconhecimento ou não pela ordem positiva.

b) positivista: para os positivistas, os direitos humanos são somente aqueles originariamente positivos pela ordem jurídica estatal, na lei positiva de cada Estado. Por consequência, não são considerados direitos indiretos ao homem, mas benefícios pelo Estado, de forma institucionalizada. Aliás, as correntes positivistas “negam terminantemente a existência de direitos antes do seu reconhecimento pela força coativa das normas estatais”.

c) moralista: para a teoria moralista ou ética, os direitos humanos são direitos morais e, dessa forma, “não aferem a sua validade por normas positivadas, mas diretamente dos valores morais da coletividade humana”. Conforme Fernanda Silva, “os direitos humanos como direitos morais deveriam ser critérios éticos, bens, valores, razões ou princípios morais de especial importância gozados por todos os seres humanos, pelo simples fato de sermos seres humanos, de tal forma que permite resistir a uma exigência ou demanda frente ao resto da sociedade; e têm a pretensão de serem incorporados ao ordenamento jurídico como direitos jurídicos-positivos, se já não o existirem”.

Princípios são padrões de comportamento que devem ser seguidos por uma pessoa ou instituição.

Os princípios dos Direitos Humanos são:

a) Princípio da dignidade da pessoa humana: É o princípio que conduz todo o sistema normativo com o qual se projetam as regras e princípios que regulam a tutela aos direitos humanos, sendo considerado o valor central de todo e qualquer ramificação normativa, apto a fornecer como parâmetros de tudo o que se quer validar no âmbito dos direitos humanos.

b) Princípio da supremacia da personalidade humana sobre os valores patrimoniais: A personalidade humana tem uma posição superior em relação aos valores patrimoniais, e, tendo uma divisão entre eles, aplicando o sistema de ponderação de interesses para julgar conflitos entre dois grupos de direitos, priorizando-se-á aquele que tiver posição de supremacia, buscando ,



sempre, uma relativização para que não restrinja totalmente o direito patrimonial.

c) Princípio da soberania popular sobre a soberania estatal: a soberania estatal é uma soberania que importa internacionalmente para outros Estados. A soberania que o povo tem é a soberania que ele se opõe a outras nações e ao próprio Estado por ele constituído. A soberania do ser humano está acima da soberania do Estado. Num debate entre o criador (povo) e a criatura (Estado), é o criador que prevalece. O constituído é criado para servir o constituinte, o Estado é constituído para servir o constituinte. O Estado é constituído para garantir o exercício dos direitos do constituinte.

d) Princípio da supremacia da conquista: esse princípio ensina, no âmbito dos Direitos Humanos, que, quando certo Estado aceita certo direito como fundamental em sua ordem interna, confirmando que a comunidade internacional vem aceitando como um dos direitos humanos, não pode depois retirar. A conquista de um povo, do reconhecimento por parte do seu Estado, daquele direito humano, como direito fundamental interno, é uma conquista perpétua; esse direito não pode ser extirpado do seu ordenamento. O jusnaturalismo apresenta o direito e o juspositivismo o regular, e essa conquista do reconhecimento do ordenamento jurídico, da positivação desse direito e da proteção a ele, não se pode retirar, isto é, de onde emana a ideia da obrigações do retrocesso. É proibido retroceder à época que se brigava para o reconhecimento desse direito.

Há um debate entre alguns constitucionalistas que afirmam que nenhum exercício do poder constituinte originário não há cláusulas normativas de controle, então, poderia retroceder o princípio da obrigação. O retrocesso não alcançaria o exercício do poder constituinte originário, de outro lado, na visão dos humanistas, o princípio da supremacia da conquista limitaria o exercício do poder originário, de forma que, sendo o Poder Constituinte Originário um manifesto popular, não pode o próprio titular do poder prejudica a si próprio, sendo a dignidade indisponível, ainda no exercício do poder constituinte originário.

e) Princípio da supremacia da efetividade: O princípio da efetividade é um princípio que impulsiona o ordenamento jurídico internacional a sempre ter em mãos mecanismos capazes de solucionar os conflitos envolvendo dos direitos humanos de determinada pessoa e solucionar no que diz respeito a inibir uma lesão que melhora o andamento, impedi-la se estamos em vias de se praticar, recompor, trazendo ao status quo a situação daquela pessoa, amenizando o sofrimento dela e, se for o caso, ressarcindo o prejuízo a ela.

Esse princípio quer dizer que a busca da efetividade é um valor que está acima de qualquer dificuldade, não deve se dificuldades buscar fáticas e práticas como argumentos capazes de justificar a inefetividade da tutela dos direitos humanos. Esse é o princípio que legitima a questionar no plano internacional postura, medidas, que o Estado pratica no plano interno. Se a ordem interna não funcionar, o âmbito internacional o garantir, efetividades de proteção aos direitos humanos.



10) Gestão de Pessoas

Material indicado: PREVIC (Analista Administrativo - Administrativa) Gestão de Pessoas - 2023 (Pré-Edital) - Estratégia Concursos - 2023 - Stefan Fantini.

Assunto(s): Gestão de pessoas. Conceitos, importância, relação com os outros sistemas de organização. A função do órgão de recursos humanos: atribuições básicas e objetivos, políticas. Gestão de pessoas do quadro próprio e terceirizadas.

↑ TOPO



ORIENTAÇÃO TÉCNICA ▼

Orientações Técnicas - Gestão de Pessoas

Iniciaremos o estudo de Gestão de Pessoas objetivando a preparação para o Concurso Nacional Unificado (CNU)

Iremos trabalhar com o seguinte curso/site:

PREVIC (Analista Administrativo - Administrativa) Gestão de Pessoas - 2023 (Pré-Edital)
<https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/previc-analista-administrativo-administrativa-gestao-de-pessoas-2023-pre-edital/>

Esse material foi escolhido por ser bastante completo e apostar na consolidação do aprendizado utilizando uma enorme quantidade de questões comentadas.

Siga sempre as “**Dicas de Estudo**” que serão dispostas em cada tarefa dessa disciplina para um melhor aproveitamento das baterias de questões. Lembre-se que é fundamental ganharmos agilidade na resolução de questões dessa disciplina.

Vamos às nossas atividades:



Quadro de Incidências	
Tópicos	Incidências
Gestão por Competências	8 %
Gestão de Pessoas	8 %
Desempenho	8 %
Liderança	7 %
Motivação	5 %
Gestão de Conflitos	5 %
Indicadores de Desempenho	3 %
Comunicação	3 %
Cultura Organizacional	3 %
Clima Organizacional	1 %



TAREFA ▼



Atividade:

- Estude a teoria da Aula 00 do PDF Simplificado - Assunto "Gestão de Pessoas" até antes do item "Objetivos da Gestão de Pessoas" (páginas 10 a 26).

Observação:

Evite fazer resumos muito extensos nesse momento, lembre-se de que será mais fácil identificar os pontos mais importantes após a primeira rodada de questões sobre o tema. Nesse momento, o



ideal é obter um entendimento mais geral sobre o assunto, entender os fundamentos. Faça apenas marcações e/ou pequenas anotações, mas sem grande preciosismo.

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



Gestão de Pessoas

Gestão de Pessoas é um conjunto de políticas e práticas, que busca conciliar as expectativas entre a organização e as pessoas, bem como orientar o comportamento dos indivíduos, com o objetivo de que as pessoas colaborem de maneira eficaz com a organização, para gerar vantagens competitivas, no intuito que os objetivos organizacionais e individuais sejam alcançados.

Objetivos da Gestão de Pessoas:

- Auxiliar a organização a alcançar seus objetivos;
- Ajudar a organização a realizar a sua missão;
- Proporcionar maior competitividade à organização;
- Proporcionar competências à organização;
- Utilizar os conhecimentos e as habilidades dos indivíduos de maneira eficiente;
- Aumentar a satisfação e a motivação dos indivíduos no trabalho;
- Aumentar a autorrealização dos funcionários;
- Desenvolver, elevar e manter a qualidade de vida no trabalho (QVT), fazendo com que se torne desejável querer trabalhar na organização;
- Administrar e impulsionar a mudança;
- Comunicar as Políticas de RH para toda a organização;
- Ajudar a organização a manter políticas éticas e transparentes e um comportamento socialmente responsável (responsabilidade social);
- Construir a equipes de excelência;
- Estimular a criatividade e a flexibilidade dos funcionários;
- Construir a melhor empresa;
- Identificar, desenvolver e alocar os funcionários de acordo com os seus “talentos”.

Evolução Histórica da Gestão de Pessoas no Mundo (visão de Gil)

- Administração Científica
- Administração Clássica
- Escola das Relações Humanas
- Relações Industriais



- Administração de Recursos Humanos (ARH)
- Administração Estratégica de Recursos Humanos
- Gestão de Pessoas (GP)
- Gestão Estratégica de Pessoas

Evolução Histórica da Gestão de Pessoas (visão de Chiavenato)

- Departamentos de Pessoal (DP) / Departamentos de Relações Industriais (DRI): Na Era da Industrialização Clássica
- Administração de Recursos Humanos (ARH)
- Gestão de Pessoas (GP)

Modelos de Gestão de Pessoas

- Modelo de Gestão de Pessoas como Departamento Pessoal (Administração de Pessoal)
- Modelo de Gestão de Pessoas como Gestão do Comportamento Humano
- Modelo de Gestão de Pessoas como Gestão Estratégica de Pessoas (Modelo Estratégico de Gestão de Pessoas)
- Modelo de Gestão de Pessoas como Gestão por Competências (Modelo Articulado por Competências / Modelo Articulado como Vantagem Competitiva)

Fases Evolutivas da Gestão de Pessoas no Brasil (visão de Toser)

- Fase Contábil
- Fase Legal
- Fase Tecnista
- Fase Administrativa / Sindicalista
- Fase Estratégica

06 processos básicos da Gestão de Pessoas

- Agregar pessoas (Provisão / Suprimento): utilizados para incluir novas pessoas na empresa. Podem ser denominados processos de provisão ou de suprimento de pessoas. Incluem recrutamento e seleção de pessoas.
- Aplicar pessoas: utilizados para desenhar as atividades que as pessoas realizarão na empresa, orientar e acompanhar seu desempenho. Incluem desenho organizacional e desenho de cargos, análise e descrição de cargos, orientação das pessoas e avaliação do desempenho.
- Recompensar pessoas: utilizados para incentivar as pessoas e satisfazer suas necessidades individuais mais elevadas. Incluem recompensas, remuneração e benefícios, e serviços sociais.
- Desenvolver pessoas: utilizados para capacitar e incrementar o desenvolvimento profissional e pessoal das pessoas. Envolvem treinamento e desenvolvimento das pessoas, gestão do conhecimento e gestão de competências, aprendizagem corporativa, programas de mudanças e desenvolvimento de carreiras e programas de comunicações e consonância.
- Manter pessoas: utilizados para criar condições ambientais e psicológicas satisfatórias para as atividades das pessoas. Incluem administração da cultura organizacional, clima, disciplina, higiene, segurança e qualidade de vida e manutenção de relações sindicais.



- Monitorar pessoas (Controle): utilizados para acompanhar e controlar as atividades das pessoas e verificar resultados. Incluem banco de dados e sistemas de informações gerenciais.



11) Direito Constitucional

Material indicado: **Estratégia Concursos - CNU - Concurso Nacional Unificado - Direito Constitucional (Pré-Edital) - 2023 - Equipe Estratégia Concursos.**

Assunto(s): **Teoria Geral da Constituição - Parte I**

^ TOPO



TAREFA ▼



Assuntos e Subassuntos:

Classificações das Constituições

Aplicabilidade das Normas Constitucionais

Hierarquia das Normas

Poder Constituinte

Atividade:

- Estude o restante da teoria da Aula 00 do PDF **Simplificado** - Assunto Classificação das Constituições até o Assunto Poder Constituinte - até antes das questões comentadas (páginas 18 a 38).

- Não faça as questões neste momento, teremos a oportunidade na próxima tarefa.

Observação:

Evite fazer resumos muito extensos nesse momento, lembre-se de que será mais fácil identificar os pontos mais importantes após a primeira rodada de questões sobre o tema. Nesse momento, o ideal é obter um entendimento mais geral sobre o assunto, entender os fundamentos. Faça apenas marcações e/ou pequenas anotações, mas sem grande preciosismo.

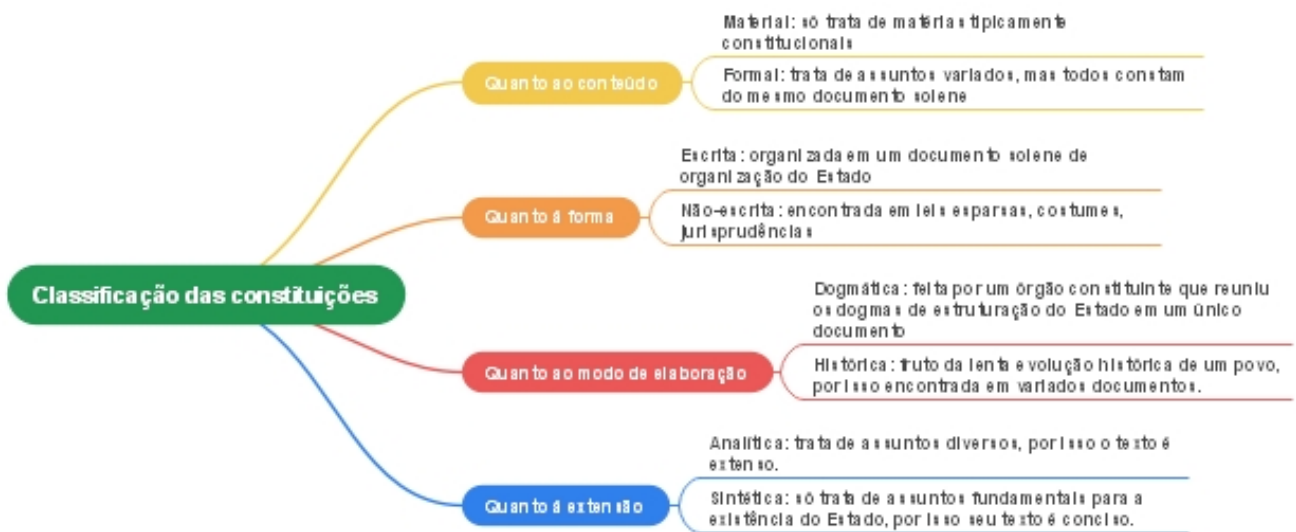
Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



DICAS & BIZUS



Classificação das constituições



Quanto à finalidade

Garantia: tem o propósito de apenas limitar poderes e organizar a estrutura mínima do Estado. Por se limitarem a estabelecer direitos de primeira geração, relacionados à proteção do indivíduo contra o arbítrio estatal, são sempre sintéticas.

Dirigente: tem a finalidade de dirigir o Estado acerca de variados assuntos. Cria programas para o legislador ordinário. **São sempre analíticas**, devido à marcante presença de normas programáticas em seu texto.

Balanço: é aquela que visa reger o ordenamento jurídico do Estado durante um certo tempo, nela



estabelecido. Transcorrido esse prazo, é elaborada uma nova Constituição ou seu texto é adaptado. É uma constituição típica de regimes socialistas, podendo ser exemplificada pelas Constituições de 1924, 1936 e 1977, da União Soviética. Também chamadas de Constituições-registro, essas constituições descrevem e registram o estágio da sociedade em um dado momento.



Quanto à estabilidade

Imutável: não admite atualizações.

Rígida: é atualizada por meio de processo legislativo mais rigoroso que o da lei.

Flexível: é atualizada da mesma forma que a lei comum.

Semirrígida: tem dois procedimentos de modificação: uma mais rígido que a lei e outro igual.

Quanto à correspondência com a realidade

Semântica: não tem valor jurídico, é apenas instrumento de legitimação de poder.

Nominal: embora tenha valor jurídico, ainda não apresenta completa correspondência com a realidade.

Normativa: legitimamente criada e guarda correspondência com a realidade.

Quanto à ideologia

Ortodoxa: admite apenas uma ideologia.

Eclética: admite ideologias opostas.

Quanto ao objeto

Liberal: pautada na liberdade individual e na proibição de agir para o Estado.

Social: pautada na igualdade e na obrigatoriedade de que o Estado desenvolva políticas públicas em defesa dos hipossuficientes.

Quanto ao sistema

Principlológica: contém normas de alta abstração, enumera valores que precisam ser perqueridos pelo Estado.

Preceitual: prima por regras jurídicas e não por princípios jurídicos.

Quanto à função desempenhada:



a) Constituição-lei: é aquela em que a Constituição tem “status” de lei ordinária, sendo, portanto, inviável em documentos rígidos. Seu papel é de diretriz, não vinculando o legislador.

b) Constituição-fundamento: a Constituição não só é fundamento de todas as atividades do Estado, mas também da vida social. A liberdade do legislador é de apenas dar efetividade às normas constitucionais.

c) Constituição-quadro ou Constituição-moldura: trata-se de uma Constituição em que o legislador só pode atuar dentro de determinado espaço estabelecido pelo constituinte, ou seja, dentro de um limite. Cabe à jurisdição constitucional verificar se esses limites foram obedecidos **Quanto ao local da decretação ou quanto à origem de decretação:**

a) Heteroconstituições: são constituições elaboradas fora do Estado no qual elas produzirão seus efeitos.

b) Autoconstituições: são constituições elaboradas no interior do próprio Estado que por elas será regido. A Constituição Federal de 1988 é uma autoconstituição.

Outras Classificações:

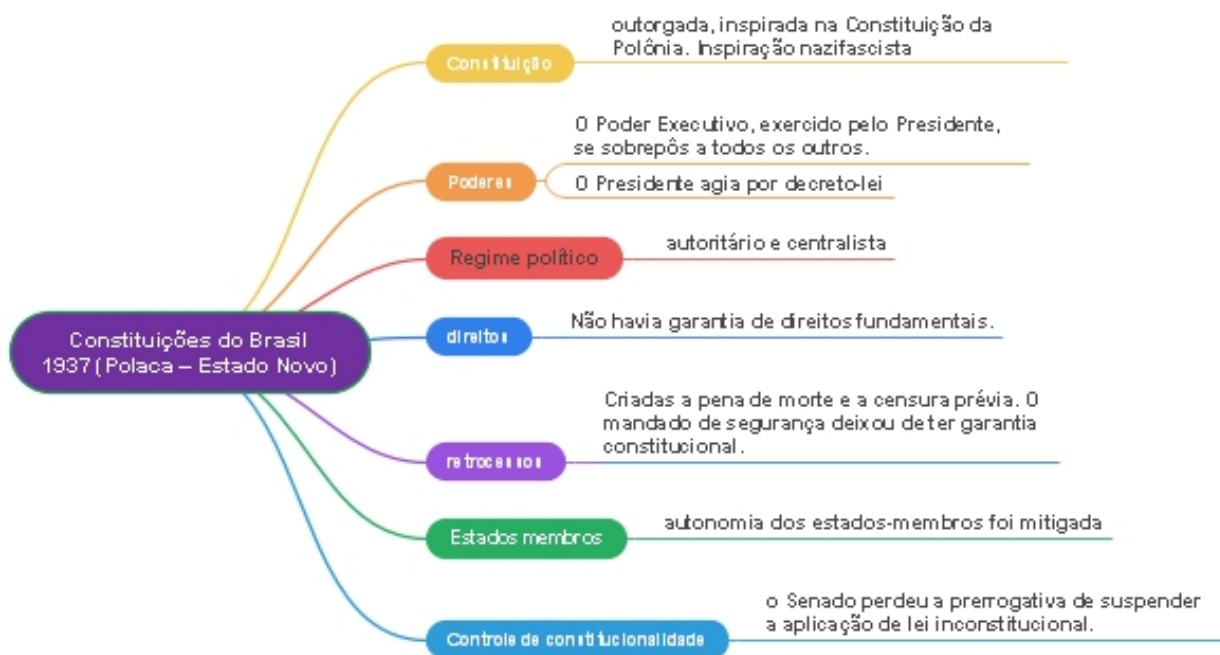
Plástica: não há consenso doutrinário sobre quais são as características de uma constituição plástica. O Prof. Pinto Ferreira considera como sendo plásticas as constituições flexíveis (alteráveis por processo legislativo próprio das leis comuns); por outro lado, Raul Machado Horta denomina de plásticas as constituições cujo conteúdo é de tal sorte maleável que estão aptas a captar as mudanças da realidade social sem necessidade de emenda constitucional. Nessa perspectiva, “a Constituição plástica estará em condições de acompanhar, através do legislador ordinário, as oscilações da opinião pública e do corpo eleitoral”.

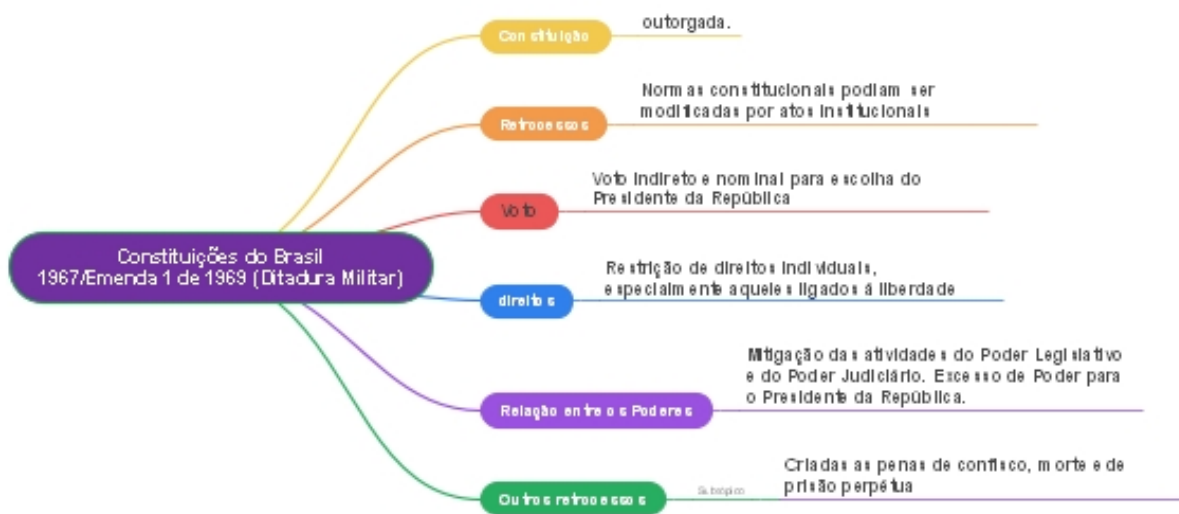
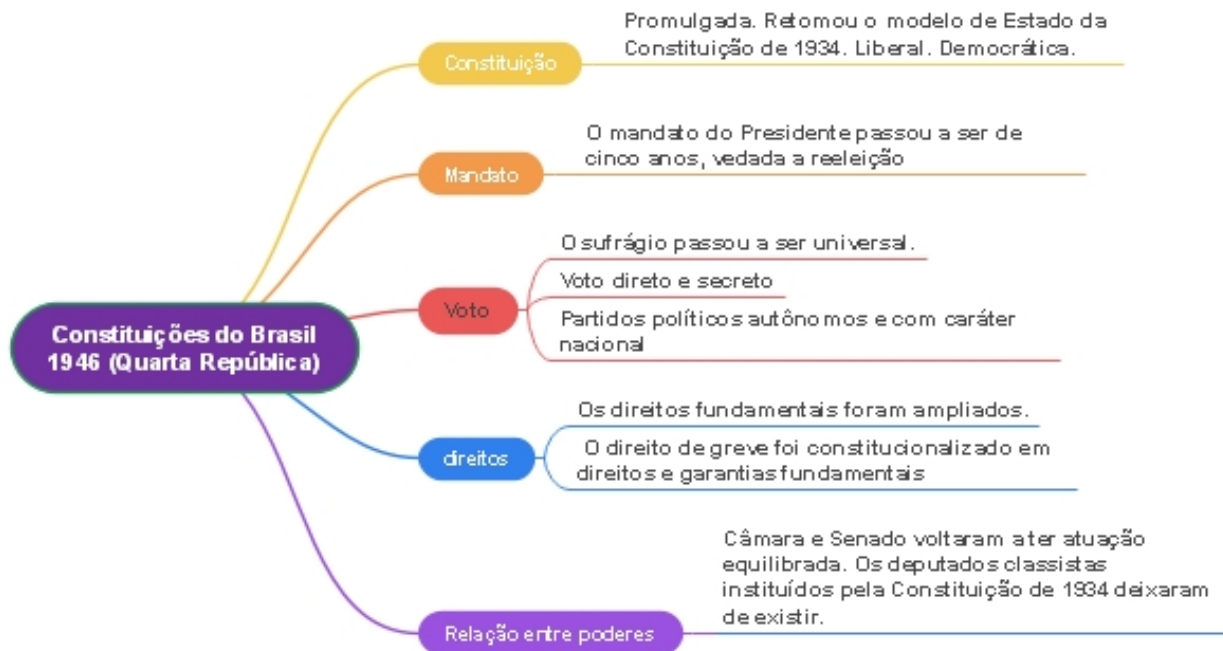
Expansiva: na evolução constitucional de um Estado, é comum que uma nova Constituição, ao ser promulgada, traga novos temas e amplie o tratamento de outros, que já estavam no texto constitucional anterior. Essas constituições são consideradas expansivas, como é o caso da Constituição Federal de 1988 que, além de trazer à luz vários novos temas, ampliou substancialmente o tratamento dos direitos fundamentais.

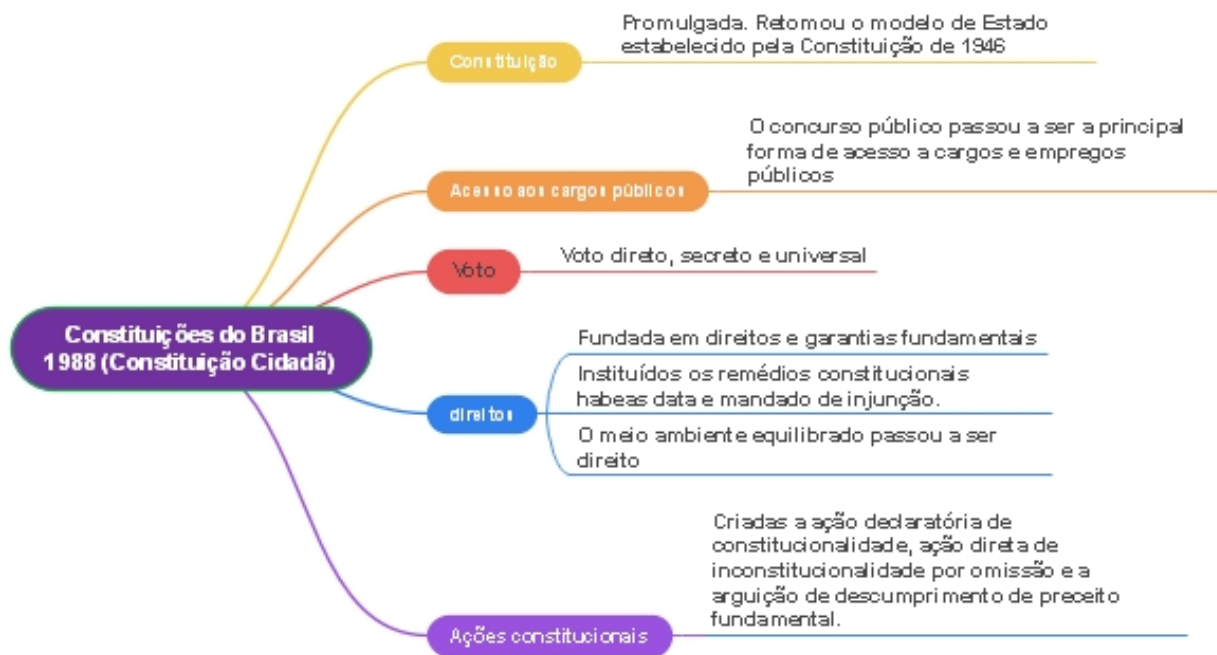
Constituições do Brasil











Poder Constituinte

Poder Constituinte é a manifestação da vontade política soberana de um povo, que está organizado jurídica e socialmente. É o poder utilizado para criar uma Constituição e para atualizar os seus dispositivos.

Titularidade do poder constituinte: POVO.

Exercício: representantes do povo, escolhidos democraticamente ou não.

Há duas espécies de poder constituinte: originário e derivado.

O **Poder Constituinte Originário** é o que cria a Constituição. Suas principais características são: ilimitado, incondicionado, insubordinado, inicial, autônomo, permanente.

O **Poder Constituinte Derivado** atualiza a Constituição Federal ou cria a Constituição Estadual. Divide-se em Reformador, Revisor e Decorrente.

O Poder Derivado Reformador atualiza a Constituição Federal por meio de emendas.

Processo legislativo das emendas - Titulares

- > Presidente da República
- > Um terço da Câmara ou do Senado
- > Mais da metade das Assembleias Legislativas, cada uma representada por sua maioria relativa



Limitações Formais

A PEC deve ser votada em **dois turnos em cada Casa do Congresso Nacional**. O **Quórum exigido para aprovação é o de 3/5**. Uma vez aprovada, segue para promulgação feita pela Mesa da Câmara e pela Mesa do Senado.

Limitações circunstanciais

A Constituição não poderá ser emendada na vigência de **estado de defesa, estado de sítio ou de intervenção federal** (Se estiver em intervenção estadual pode).

Matéria constante de proposta de emenda rejeitada ou havida por prejudicada não pode ser objeto de nova proposta na mesma sessão legislativa (**Princípio da Irrepetibilidade**).

Emenda não pode abolir a forma federativa de Estado; o voto direto, secreto, universal e periódico; a separação de Poderes; os direitos e garantias individuais. Esses assuntos são denominados cláusulas pétreas. O voto obrigatório não é cláusula pétrea.

Cláusulas Pétreas

§ 4º **Não será objeto de deliberação a proposta de emenda tendente a abolir:**

- I - a forma federativa de Estado;
- II - o voto direto, secreto, universal e periódico;
- III - a separação dos Poderes;
- IV - os direitos e garantias individuais.

Poder Constituinte Derivado Decorrente é o que cria a Constituição Estadual.

Poder Constituinte Derivado Revisor teve o propósito de atualizar a Constituição Federal por meio de processo legislativo simplificado (sessão unicameral do Congresso Nacional; quórum de maioria absoluta).



12) Direito Administrativo

Material indicado: CNU - Concurso Nacional Unificado - Direito Administrativo (Pré-Edital) - Estratégia Concursos - 2023 - Herbert Almeida, Equipe Direito Administrativo.

Assunto(s): Regime Jurídico Administrativo e Princípios da Administração Pública

^ TOPO



Assuntos e Subassuntos: Princípios Implícitos ou Reconhecidos

Atividade:

- Estude a teoria da Aula 00 do PDF Simplificado - Assunto "Princípio da autotutela" até Assunto "Outros princípios" - até antes do item "Questões para Fixação" (páginas 15 a 24).

Observação:

Evite fazer resumos muito extensos nesse momento, lembre-se de que será mais fácil identificar os pontos mais importantes após a primeira rodada de questões sobre o tema. Nesse momento, o ideal é obter um entendimento mais geral sobre o assunto, entender os fundamentos. Faça apenas marcações e/ou pequenas anotações, mas sem grande preciosismo.

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



13) Administração Pública

Material indicado: Ministério do Trabalho (Auditor Fiscal do Trabalho - AFT) Administração Geral e Pública (Prof. Rodri - Estratégia Concursos - 2023 - Rodrigo Rennó.

Assunto(s): A nova gestão pública

^ TOPO



TAREFA ▼



Atividade:

- Estude a teoria da Aula 00 do PDF Original - Administração Burocrática - antes de Gerencialismo
- A Nova Gestão Pública (páginas 14 a 23).

Observação:

Evite fazer resumos muito extensos nesse momento, lembre-se de que será mais fácil identificar os pontos mais importantes após a primeira rodada de questões sobre o tema. Nesse momento, o ideal é obter um entendimento mais geral sobre o assunto, entender os fundamentos. Faça apenas marcações e/ou pequenas anotações, mas sem grande preciosismo.

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



Modelos de Administração Pública

Burocracia (de 1850 a 1980) – desenvolve-se com o surgimento do capitalismo e da democracia. Impõe limites legais à atuação da administração pública. Entra em crise a partir de 1970 com a crise fiscal derivada das crises do petróleo.

Características:

- Formalidade
 - Autoridade é expressa em leis;
 - Comunicação é padronizada;
 - Controle de Procedimentos.
 - Impessoalidade
 - Isonomia no tratamento;
 - Meritocracia;
 - Racionalidade;
 - Sistema legal e econômico previsível.
 - Profissionalismo
 - Comando é dos especialistas;
 - Remuneração em dinheiro;
 - Administrador é especialista - noção de carreira;
 - Hierarquia.
- Principais disfunções da burocracia: Dificuldade de resposta às mudanças no meio externo; perda da visão global da organização; lentidão no processo decisório; excessiva formalização.
- Seguindo a ideia de ruptura (parcial ou absoluta) entre um modelo e outro, percebe-se como o modelo burocrático tem como foco principal justamente atacar as falhas características do modelo patrimonialista. Isso acontece também quando da ascensão do modelo gerencial em relação às disfunções da burocracia.
- Conheça os conceitos já abordados em prova: estamento burocrático e insulamento burocrático.



14) Direitos Humanos

Material indicado: **Estratégia Concursos - CNU - Concurso Nacional Unificado (Área do Trabalho e Previdência) Direitos Humanos (Pré-Edital) - 2023 - Equipe Estratégia Concursos.**

Assunto(s): **Teoria Geral dos Direitos Humanos - Exercícios**

^ **TOPO**



Aula 00 - execute as 2 atividades abaixo:

Atividade 1:

Resolva as questões 01 a 10 das páginas 20 a 24 (total: 10 questões).
O tempo ideal de resolução é de 15 minutos.

Sugestão de descanso, caso seja necessário: 10 a 15 minutos.

Atividade 2:

Resolva as questões 11 a 19 das páginas 25 a 32 (total: 09 questões).
O tempo ideal de resolução é de 15 minutos.

Obs: Caso você esteja utilizando versão de material diferente da indicada, deve se orientar pelos assuntos e fazer um número de questões próximo ao indicado.

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



15) Gestão de Pessoas

Material indicado: PREVIC (Analista Administrativo - Administrativa) Gestão de Pessoas - 2023 (Pré-Edital) - Estratégia Concursos - 2023 - Stefan Fantini.

Assunto(s): Gestão de pessoas. Conceitos, importância, relação com os outros sistemas de organização. A função do órgão de recursos humanos: atribuições básicas e objetivos, políticas. Gestão de pessoas do quadro próprio e terceirizadas.

↑ TOPO



TAREFA ▼



Atividade:

- Estude a teoria da Aula 00 do PDF Simplificado - Assunto "Objetivos da Gestão de Pessoas" até antes do item "Resumo Estratégico" (páginas 27 a 44).

Observação:

Evite fazer resumos muito extensos nesse momento, lembre-se de que será mais fácil identificar os pontos mais importantes após a primeira rodada de questões sobre o tema. Nesse momento, o ideal é obter um entendimento mais geral sobre o assunto, entender os fundamentos. Faça apenas marcações e/ou pequenas anotações, mas sem grande preciosismo.

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



DICAS & BIZUS ▼



Gestão de Pessoas

Gestão de Pessoas é um conjunto de políticas e práticas, que busca conciliar as expectativas entre a organização e as pessoas, bem como orientar o comportamento dos indivíduos, com o objetivo de que as pessoas colaborem de maneira eficaz com a organização, para gerar vantagens competitivas, no intuito que os objetivos organizacionais e individuais sejam alcançados.

Objetivos da Gestão de Pessoas:

- Auxiliar a organização a alcançar seus objetivos;
- Ajudar a organização a realizar a sua missão;
- Proporcionar maior competitividade à organização;
- Proporcionar competências à organização;
- Utilizar os conhecimentos e as habilidades dos indivíduos de maneira eficiente;
- Aumentar a satisfação e a motivação dos indivíduos no trabalho;
- Aumentar a autorrealização dos funcionários;
- Desenvolver, elevar e manter a qualidade de vida no trabalho (QVT), fazendo com que se torne desejável querer trabalhar na organização;
- Administrar e impulsionar a mudança;
- Comunicar as Políticas de RH para toda a organização;
- Ajudar a organização a manter políticas éticas e transparentes e um comportamento socialmente responsável (responsabilidade social);
- Construir a equipes de excelência;
- Estimular a criatividade e a flexibilidade dos funcionários;
- Construir a melhor empresa;
- Identificar, desenvolver e alocar os funcionários de acordo com os seus “talentos”.

Evolução Histórica da Gestão de Pessoas no Mundo (visão de Gil)

- Administração Científica
- Administração Clássica
- Escola das Relações Humanas
- Relações Industriais
- Administração de Recursos Humanos (ARH)
- Administração Estratégica de Recursos Humanos
- Gestão de Pessoas (GP)
- Gestão Estratégica de Pessoas

Evolução Histórica da Gestão de Pessoas (visão de Chiavenato)

- Departamentos de Pessoal (DP) / Departamentos de Relações Industriais (DRI): Na Era da Industrialização Clássica
- Administração de Recursos Humanos (ARH)
- Gestão de Pessoas (GP)

Modelos de Gestão de Pessoas



- Modelo de Gestão de Pessoas como Departamento Pessoal (Administração de Pessoal)
- Modelo de Gestão de Pessoas como Gestão do Comportamento Humano
- Modelo de Gestão de Pessoas como Gestão Estratégica de Pessoas (Modelo Estratégico de Gestão de Pessoas)
- Modelo de Gestão de Pessoas como Gestão por Competências (Modelo Articulado por Competências / Modelo Articulado como Vantagem Competitiva)

Fases Evolutivas da Gestão de Pessoas no Brasil (visão de Toser)

- Fase Contábil
- Fase Legal
- Fase Tecnista
- Fase Administrativa / Sindicalista
- Fase Estratégica

06 processos básicos da Gestão de Pessoas

- Agregar pessoas (Provisão / Suprimento): utilizados para incluir novas pessoas na empresa. Podem ser denominados processos de provisão ou de suprimento de pessoas. Incluem recrutamento e seleção de pessoas.
- Aplicar pessoas: utilizados para desenhar as atividades que as pessoas realizarão na empresa, orientar e acompanhar seu desempenho. Incluem desenho organizacional e desenho de cargos, análise e descrição de cargos, orientação das pessoas e avaliação do desempenho.
- Recompensar pessoas: utilizados para incentivar as pessoas e satisfazer suas necessidades individuais mais elevadas. Incluem recompensas, remuneração e benefícios, e serviços sociais.
- Desenvolver pessoas: utilizados para capacitar e incrementar o desenvolvimento profissional e pessoal das pessoas. Envolve treinamento e desenvolvimento das pessoas, gestão do conhecimento e gestão de competências, aprendizagem corporativa, programas de mudanças e desenvolvimento de carreiras e programas de comunicações e consonância.
- Manter pessoas: utilizados para criar condições ambientais e psicológicas satisfatórias para as atividades das pessoas. Incluem administração da cultura organizacional, clima, disciplina, higiene, segurança e qualidade de vida e manutenção de relações sindicais.
- Monitorar pessoas (Controle): utilizados para acompanhar e controlar as atividades das pessoas e verificar resultados. Incluem banco de dados e sistemas de informações gerenciais.



Atenção! Caso você não tenha o material indicado, não há qualquer prejuízo para seu estudo desde que siga os assuntos e tópicos expressamente citados e consulte seu professor orientador em caso de dúvida sobre o que estudar. O professor orientador dirá se o material que você pretende utilizar está adequado (mesmo não sendo o expresso na tarefa) e irá orientá-lo da mesma forma. A LS entende que o mercado de materiais didáticos para concursos é amplo e o aluno pode encontrar algum material não indicado na meta que seja apropriado ao seu estudo. Nesse caso, como as dicas são segregadas por assuntos, as mesmas são integralmente ajustáveis a quaisquer materiais de excelência do mercado. Lembrete importante! Caso o material indicado esteja disponível para venda, procure comprá-lo diretamente no site de venda para não gerar qualquer atraso ou óbice no cumprimento da meta.

Querido(a) aluno(a), caso encontre alguma inconsistência na sua tarefa, nos informe pelo e-mail inconsistencias.metas@lsconcursos.com.br. No assunto do e-mail devem constar disciplina, meta e tarefa, desta forma: "Direito tributário, meta 5, tarefa 2" O texto do e-mail deve detalhar a inconsistência com detalhes suficientes para que possamos identificar o problema e corrigi-lo. Contamos com a sua colaboração para fazer uma LS ainda melhor!

Nossa missão

"Conduzir nossos alunos, por meio de um planejamento personalizado, rumo à aprovação em concursos públicos, de forma otimizada, construindo uma relação de confiança, ética e respeito"

Nossa visão

"Consolidar o estudo planejado como ferramenta de transformação, difundindo o acesso à aprovação ao maior número possível de pessoas"

Nossos valores

•Honestidade •Inovação •Trabalho em equipe •Atendimento humanizado •Excelência técnica



Caro(a) aluno(a), seguem abaixo
**OBSERVAÇÕES IMPORTANTES
PARA SUAS TAREFAS**
que contém o comando de resolução
de exercícios/questões.

MUITA ATENÇÃO ÀS
ORIENTAÇÕES
ABAIXO PARA O
**APROVEITAMENTO
MÁXIMO** DA BATERIA
DE QUESTÕES:



LSCONCURSOS

ORIENTAÇÕES PARA AS ATIVIDADES DE RESOLUÇÃO DE QUESTÕES TEC CONCURSOS:

1

Busque um lugar isolado, evitando qualquer interferência de telefone, pessoas, etc.

2

Cronometre o tempo.

3

Marque a questão que errou ou a que ficou em dúvida mesmo que tenha acertado.

Essas questões são selecionadas para serem refeitas em tarefas futuras de revisão.

Uma boa forma de fazer isso é assinalando-as como "FAVORITAS", e salvando-as em uma pasta que pode ser nomeada "Revisão – Disciplina X – Caderno X".

Caso ainda não saiba como utilizar essa funcionalidade, dê uma conferida nesse vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=5RLvk3IZYCs>

4

Identifique em quais assuntos/tópicos suas dúvidas se encaixam.

5

Após a identificação dos assuntos/tópicos, anote-os para futuras revisões dos conceitos que teve mais dificuldade.

6

Aprimore seus resumos, principalmente com considerações acerca das questões que errou e ficou em dúvida.

7

Para acessar o link da bateria de questões do TEC, há 2 maneiras de fazer: ou você clica diretamente no link da meta em PDF, ou você copia e cola o link no navegador.

8

O caderno fornecido no link contém questões selecionadas, de forma a maximizar a efetividade deste treinamento.

Após aplicar os filtros, as questões são analisadas uma a uma, excluindo aquelas que não se encaixam nos critérios técnicos desejados. Além disso, por vezes é usada a ferramenta de união de cadernos, para gerar um caderno único a partir de conjuntos de questões selecionadas a partir de filtros diferentes.

9

Atenção! Em razão dos cadernos do TEC Concursos fornecidos nas tarefas serem personalizados, é de suma importância que você salve o caderno de questões ao abri-lo.

Ao abrir o caderno, clique em SIM, SALVAR. Dessa forma, você terá certeza que o fornecido na sua tarefa é exatamente o mesmo quando você abrir em momentos posteriores.

ATENÇÃO! ESTE CADERNO AINDA NÃO FOI SALVO EM SUA CONTA. PARA SALVÁ-LO E CONTABILIZAR SUAS RESOLUÇÕES, CLIQUE AQUI.



O QUE FAZER COM OS COMENTÁRIOS DAS QUESTÕES?

LER DURANTE A RESOLUÇÃO OU APÓS A RESOLUÇÃO?

Vai depender de seu nível de conhecimento da matéria.



CASO 1

ALUNO COM
NÍVEL DE
CONHECIMENTO
MÉDIO OU ALTO

- Sugerimos que primeiro faça todas as questões, cronometrando o tempo.
- Você deverá resolver todas as questões sem olhar o gabarito e os comentários.
- Cronometre o tempo: em hipótese alguma pare o cronômetro (por exemplo, deu vontade de ir ao banheiro, vá e saiba lidar com o prejuízo do tempo).
- Resolva o máximo de questões dentro do tempo estipulado. Após o término do tempo estipulado, se não tiver terminado todas as questões, resolva as que faltaram. Marque o tempo gasto na atividade completa para inserir na planilha de desempenho do sistema. Perceba se você conseguiu fazer todas as questões no tempo estipulado ou se você precisará melhorar isso.
- Confira o gabarito.
- Por fim, leia os comentários apenas das questões que errou ou que ficou em dúvida.





CASO 2

ALUNO COM
NÍVEL DE
CONHECIMENTO
BAIXO

Sugerimos que leia os comentários de cada questão logo após a sua respectiva resolução. Portanto, não é necessário cronometrar o tempo.

OBS: Prepare-se para encontrar algumas questões mais complexas. Fique atento também aos comentários dos alunos - muitas vezes eles acabam sendo mais esclarecedores (ou facilitadores) que os comentários dos próprios professores. Aproveite a oportunidade para complementar as suas anotações e fazer destaques adicionais nos seus arquivos de leis.



RELATÓRIO DE DESEMPENHO:

ATENÇÃO! Não esqueça de atualizar o relatório de desempenho do sistema!

Com isso, você terá sua análise de desempenho a cada 4 metas de forma profunda.

Além disso, se você estiver em um planejamento pós-edital, você poderá receber uma Revisão Direcionada perto da prova totalmente personalizada a fim de aprimorar as suas deficiências.

ORIENTAÇÕES PARA A ATIVIDADE EXTRA:

- Nem toda tarefa de resolução de exercícios terá atividade extra.
- A atividade extra geralmente aparecerá em planejamentos pós-editais.
- Trata-se de uma estratégia para alunos avançados cuja revisão por assuntos já tenha se tornado extremamente rápida e simples. Dessa forma, a exposição a cadernos com todos os assuntos misturados adiciona a complexidade que precisamos para evoluir nesses casos. Se não for o seu caso - e não houver tempo "extra" em sua rotina - não é necessário executar essa atividade.
- Entre as atividades 1 e 2 e extra, se você precisar, pode descansar entre 10 a 15 minutos.
- Relatório de Desempenho: o total de acertos e o total de questões preenchidos no sistema devem ser o somatório das Atividades 1 e 2 (a Atividade Extra não deve ser computada no Relatório de Desempenho).

Observações:

➡ 1

No caderno de questões do TEC da atividade extra, por se tratar de assuntos mesclados, podem existir questões com conteúdos que você ainda não revisou.

Todavia, como você já é um aluno experiente, vamos treinar a resolução desses exercícios para que você se habitue a treinar a matéria na forma como ela será cobrada na sua prova.

➡ 2

Diferentemente dos demais cadernos, a intenção da confecção deste é que você não resolva as questões na ordem em que elas aparecem no TEC, mas sim em ordem aleatória.

A cada questão que resolver, utilize o comando "Questão aleatória não resolvida" (no canto inferior direito da sua tela) ou pode utilizar o atalho "L".

Qualquer dúvida sobre essas considerações, entre em contato com o seu professor orientador. Ele ficará feliz em ajudá-lo!

Bons estudos!!!

Equipe LS Concursos
#timelsconcursos



LSCONCURSOS